Diretor-responsável durante o impedimento de Hélio Fernandes: Guimarães Padilho

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO XVIII — N.º [illegible]

Rio de Janeiro, (GB), quinta-feira, [illegible]-1967

FAB vê sinais de sobreviventes

(PÁGINA 2)

COSTA DESAFIA PRESSÕES

O presidente Costa e Silva disse ontem em Brasília que não há pressão capaz de derrubar seus ministros. — (Leia na pág. 4)

De Gaulle aponta os que fazem a guerra

(PÁGINA 6)

A proposta infame e a "salvação nacional" do sr. Roberto Campos

COM o artigo publicado pelo sr. Roberto Campos num vespertino desta Capital, fiquei recordando os idos de 1937, quando os males do Brasil seriam curados com o fechamento do Congresso e a entronização de um "eficiente" sistema de govêrno simbolizado no Estado Nôvo.

NÃO foi à toa que uma das mais privilegiadas inteligências do Século XX definiu o cérebro humano como um órgão de esquecimento e de atenção à vida. Assim, a nossa atividade mental e, com ela, a própria história humana, só é possível sob a condição de um abafamento geral das faculdades, enquanto se atende, paralelamente, a um estímulo de interêsse atual.

[illegible] palavras, poderíamos dizer que a [illegible] coisa com a condição de esquecermos quase tudo E é essa função de esquecimento e de atenção à vida que permite nutrir a caudal da história, servindo o cérebro, ao mesmo tempo, como aquela memória esquecida, mas guardada, das coisas e como sentinela sempre atual e avançada dos nossos interêsses vitais.

É A PRÓPRIA fragilidade do sistema orgânico e humano que nos pode facultar, assim, entender e extrair certas lições fundamentais para o curso da história. Se essa história é a nossa e se êsse momento é o nosso, então se torna ainda mais claro que o papel desempenhado pelo cérebro é o de guardião da memória, quando atualmente a esquece, e o de defensor das lições de sua experiência, quando atua.

É DIANTE de funções tão nobres quanto essas que o artigo do sr. Roberto Campos vem de suscitar a perplexidade científica e também filosófica exposta no exemplo de um cérebro que procura extrair do fundo da história a sua experiência mais negativa e, possivelmente, mais desgraçada, como proposta para que se ressuscite entre nós a ditadura, salvando, por seu intermédio, o País.

DO PONTO de vista político, não sabemos como expressar o nosso horror a êsse tipo de inteligência que se contradiz a si mesma, prometendo a salvação através da fôrça, o que empresta ao exemplo as características universais do pensamento demagógico e, no caso, criminoso

QUE RESTA da memória nacional do regime fascista, da ditadura do Estado Nôvo, sem Congresso nem Tribunais, a não ser os de exceção?

QUE TERIA sido dêste País se o ditador houvesse tido tempo e meios para firmar a sua adesão ao eixo Hitler-Mussolini, conforme prometera no discurso pronunciado no Minas Gerais?

QUE TERIA sido dêste País se, esquecendo isso, não houvéssemos esquecido as atrocidades e os hediondos crimes cometidos pela Polícia de Filinto Müller?

SÒMENTE à luz de um capítulo tão especial quanto freqüente da patologia humana e política poderemos compreender e, talvez, perdoar, os têrmos da proposta de salvação nacional contida no artigo do sr. Roberto Campos. Embora ao próprio Bergson repugnassem as comparações redutoras e, ainda mais, as conclusões, seja-nos permitido dizer do autor da violência: é burro e é ruim!

JEREMIAS DUARTE

D. Hélder acusa cobiça

(PÁGINA 3)

Cravo revê remédios

(PÁGINA 7)

PE solta ex-deputado

(PÁGINA 5)

Germano chega com sua Condêssa

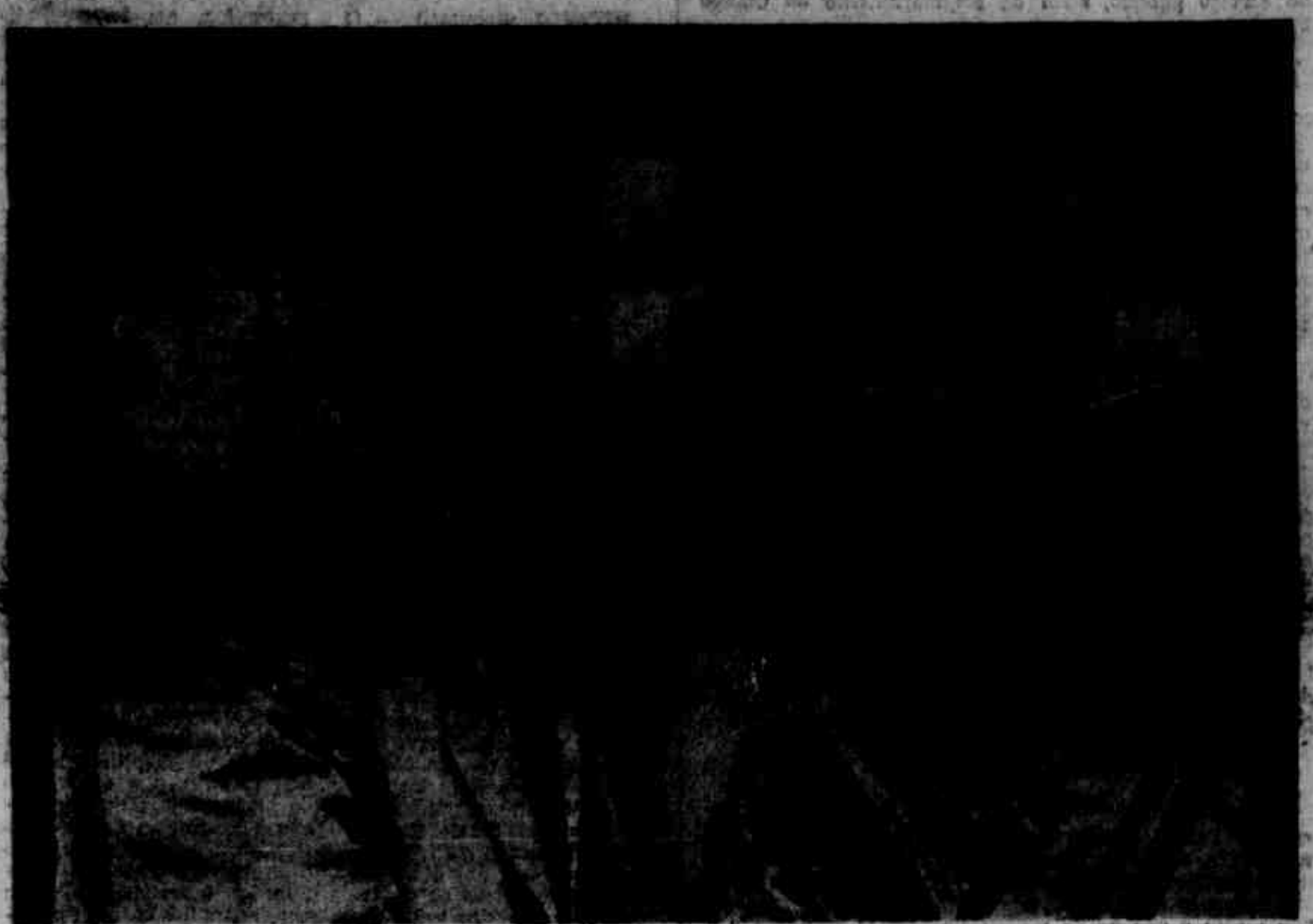
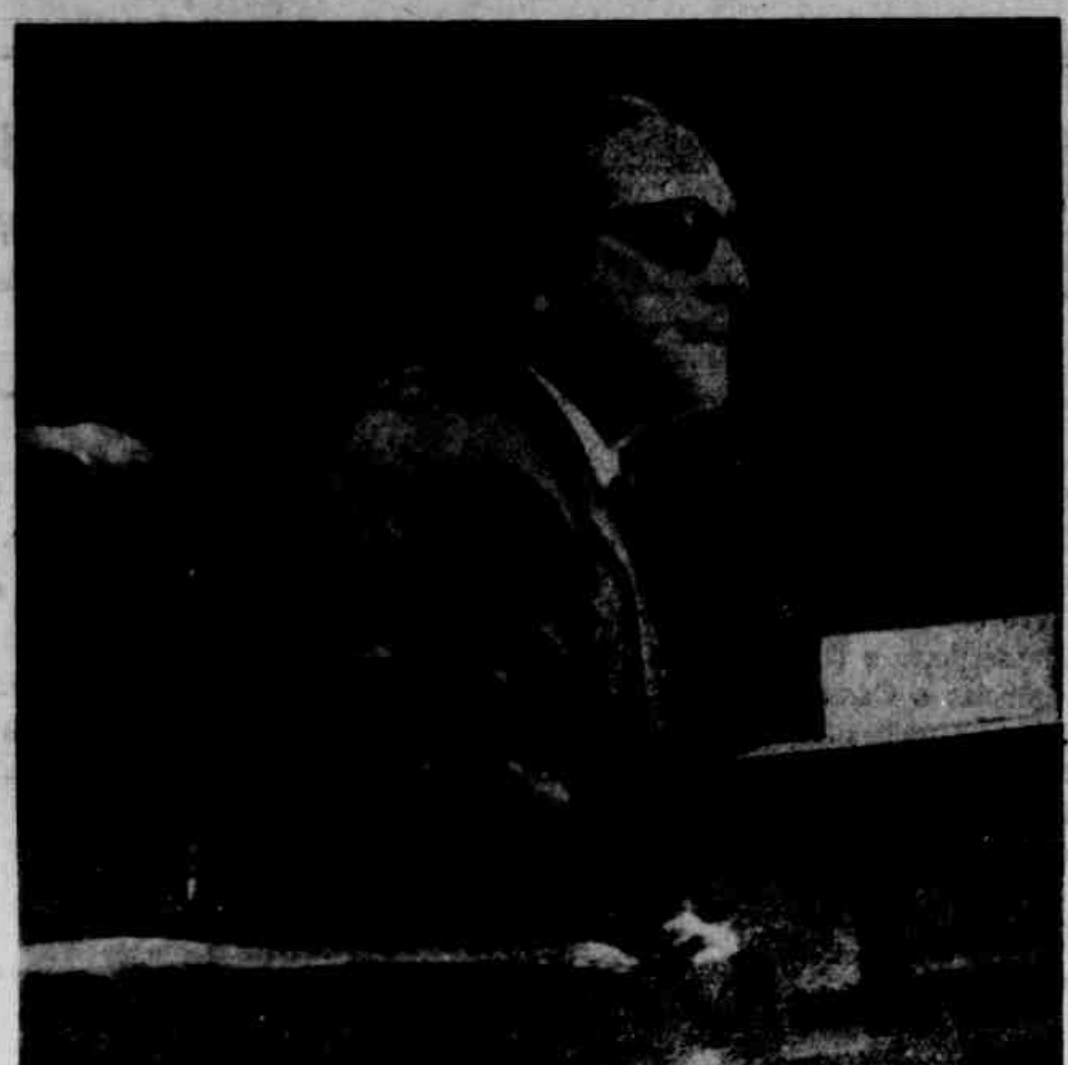



Foto AGÊNCIA GALEÃO

Germano e sua condêssa chegaram ontem ao Rio, última etapa da viagem de lua-de-mel que iniciaram após o casamento, sábado, em Liège, Bélgica, e que é último capítulo da novela real vivida entre o "príncipe negro" do futebol e seu amor proibido. Agora só reclamam sossêgo, alegam cansaço e refugiaram-se num ponto qualquer da cidade, em busca da paz perseguida desde que se tornaram alvo da curiosidade mundial (Página 8)

Testemunha de defesa

O sr. Carlos Lacerda recusou-se a situar a posição política do jornalista Jairo de Araújo Régis, do capitão Aliberto Vieira de Azevedo e de mais 24 jornalistas do jornal "Última Hora", de Curitiba, ao depor ontem como testemunha de defesa na Terceira Auditoria da Primeira Região Militar (Leia na pág. 3)

Delfim diz que o ICM cai em agôsto

O ministro Delfim Neto anunciou ontem que o govêrno enviará mensagem ao Congresso Nacional, no próximo mês de agôsto, propondo a alteração do decreto-lei que regulamentou a cobrança do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias. Atendendo, assim, reivindicação dos governos estaduais, principalmente à exposição feita, conjuntamente, pela recente Conferência dos Secretários de Fazenda dos Estados da região Centro-Sul — (Leia texto na página 3)

PTB vai a JK para passar à Frente

Líderes e parlamentares do extinto PTB devem avistar-se hoje com o sr Juscelino Kubitschek, para entregar-lhe uma proposta pela qual a "Frente Ampla" possa ser organizada imediatamente. Essa tomada de posição faz parte do esquema de entendimentos preliminares que está sendo seguido pelos organizadores da "Frente". O movimento passa assim a tomar seu rumo decisivo — (Leia texto na página 3)

MILITARES

Supercampo de pouso será no DF

ELMO LINS

SARGENTO

Expectativa em Pôrto Alegre quanto às conclusões a que chegaram os membros da CPI, instalada na Assembléia Legislativa local, para apurar as causas e os responsáveis pela morte verificada em circunstâncias revoltantes, do ex-sargento do Exército expurgado pela revolução, de nome Manuel Raimundo. Sabe-se que a CPI concluiu pela culpabilidade do diretor do DOPS de Pôrto Alegre e de diversos inspetores e investigadores que o interrogaram na prisão. O sargento foi assassinado, não se sabe por quem, e seu corpo apareceu boiando no rio Guaíba com os pés e mãos amarrados e apresentando sinais evidentes em todo o corpo, de sevícias. Raimundo havia sido prêso pouco depois do movimento de março de 1964, conduzindo em uma camioneta publicações e panfletos conclamando o povo a iniciar um movimento contra-revolucionário.

PUNIÇÃO

Os trabalhos na CPI já foram encaminhados à Mesa da Assembléia Legislativa, que os examinará e proporá ao Executivo a punição dos responsáveis pelo hediondo crime, o que poderá significar demissão a bem do serviço público, além do enquadramento no Código Penal.

MÊDO

O sr. Nulo Coelho — perdão Nilo Coelho — "governador" de Pernambuco por obra e graça do outrora todo-poderoso sr. Castelo Branco, anda meio assustado com os boatos de intervenção federal em seu Estado. É que o pagamento do funcionalismo continua cada vez mais atrasado e, pior, sem a menor perspectiva de arranjar meios para sanar a irregularidade, prevista na Constituição Federal como passível de intervenção federal.

Confirmando notícia aqui publicada há mais de 30 dias, o presidente Costa e Silva resolveu arregaçar as mangas e "mandar para a frente" o problema dos aeroportos principais no território brasileiro. Neste sentido, conforme afirmamos, a USAID firmou convênio com o Ministério da Aeronáutica para modernizar e ampliar as instalações técnicas de alguns dos nossos principais campos de pouso, considerados de classe internacional. Mas a boa nova não ficou nisso. Em cumprimento à recomendação do "seu" Artur, o ministro da Aeronáutica nomeou uma comissão, sob a presidência do brigadeiro Joelmir Araripe Macedo para, seguindo as diretrizes básicas referentes à execução do "Projeto Aeroporto Internacional" empreender estudos visando a construção do principal aeroporto internacional do País.

LOCAL

Embora os aeroportos de Recife, Guanabara, Viracopos e Pôrto Alegre estejam incluídos no convênio com a USAID sabe-se que ficará em Brasília o mais moderno aeroporto internacional do Brasil. As pistas serão inteiramente reconstruídas, a tôrre de contrôle aparelhada com o que há de melhor na técnica moderna e a estação de passageiros obedecerá a projeto dos mais avançados. As atuais instalações do aeroporto de Brasília serão aproveitadas para a base militar da Aeronáutica.

CORONEL ALOÍSIO

O coronel da arma de infantaria Aluísio Alves Borges, uma das mais legítimas glórias do atletismo militar, vai assumir o comando do 9.° Regimento de Infantaria em Pelotas, no Rio Grande do Sul, nos primeiros dias de julho próximo. Aluísio Alves Borges possui a Cruz de Combate, a Cruz de Sangue e outras condecorações, pela sua corajosa atuação no campo de batalha da II Grande Guerra Mundial no 11.° Regimento de Infantaria integrado à Fôrça Expedicionária Brasileira. Foi ferido em combate e recentemente, servia no Núcleo de Pára-quedistas, em Deodoro, onde é estimado e respeitado, não só por seus colegas de farda, mas também pelos subalternos que ali servem, acostumados em ver nêle um homem nítido, firme e profissional competente como poucos.

VENCEDOR

Mais uma vez o sr. Rondom Pacheco ganhou a parada para a nomeação do presidente da Caixa Econômica Federal em Minas Gerais. O antigo presidente foi exonerado sem saber, tomando conhecimento da demissão pela "Hora do Brasil", e para seu lugar, foi nomeado não o candidato indicado pelo ministro Magalhães Pinto, mas, sim, o sr. Rondom Pacheco, que está mesmo com tudo e muito prosa.

O ministro do Exército, general Aurélio Lira Tavares, através da Comissão Diretora de Relações Públicas, desmentiu ontem, que esteja sendo cogitada a criação de mais duas grandes unidades: o 5.° e o 6.° Exércitos. Afirma que não há nem mesmo estudos a respeito.

FAB dá esperanças de achar o C-47

Notícias não confirmadas pelo Serviço de Busca e Salvamento informam que aviões da Fôrça Aérea Brasileira que estão sobrevoando a selva amazônica, na tentativa de localizar o bimotor C-47 desaparecido desde o dia 16, teriam avistado às margens do Rio Madeira, pequenas embarcações com pessoas acenando em direção aos aparelhos.

Em nota oficial, a Seção de Relações Públicas do Gabinete do Ministro da Aeronáutica diz que essas notícias trazem grandes esperanças de que os tripulantes e passageiros do avião desaparecido estejam vivos, tendo em vista ser o local em pauta habitado e propício a um pouso de emergência.

POUSO

Afirma ainda que foram intensificados os trabalhos de buscas na região de Cacuri, às margens do Rio Purus, considerando indícios que o C-47 n.° 2068 teria efetuado pouso forçado naquela região.

O local, no momento vasculhado por aviões CA-10, C-130, C-54 e P-15, compreende o suposto rumo que teria tomado o C-47 com 25 pessoas a bordo, depois de analisados os informes das regiões compreendidas entre as confluências dos rios Teles Pires e Juruena, e também da localidade de Nôvo Aripuanã, às margens do Rio Madeira.

Anteontem rumou, de Brasília para Manaus, uma equipe de pára-quedistas do Núcleo Aeroterrestre, com a incumbência de descer no local onde fôr encontrado o avião desaparecido. Também uma equipe da Panasal está concentrada na capital amazonense com esta missão.

ESPERANÇA

A notícia de que pessoas dentro de pequenas embarcações haviam acenado para os aviões da FAB que sobrevoavam a região às margens do Rio Madeira, ocasionando um "fio de esperança" nas buscas que estão sendo efetuadas há cinco dias, ininterruptamente, alegraram os 1.800 homens que por terra estão vasculhando a selva amazônica em busca do C-47 e de seus ocupantes, além de causar otimismo nas tripulações dos 22 aviões militares e vários particulares que já se encontravam desanimados de encontrar com vida os desaparecidos.

Não obstante os Rios Teles Pires, Juruena e Purus estarem enchendo e suas águas se encontrarem revôltas, numerosas embarcações com missões de salvamento rumaram ontem mesmo para o local onde foram vistos por aviadores da FAB sinais de pessoas com vida, acenando, talvez pedindo socorro.

Segundo os aviadores que sobrevoaram ontem o local, o C-47, para fazer naquela região uma terrissagem forçada, teria de enfrentar quatro obstáculos: o primeiro, as grandes e fortes árvores; segundo, as árvores de porte médio; terceiro, as de porte pequeno; e, finalmente, a parte rasteira, cheia de obstáculos. O avião, para o pouso forçado, se o fêz ali, foi desenvolvendo no mínimo 100 quilômetros horários. Com o impacto, o C-47 seria destroçado, não obstante poder salvar-se a tripulação e os passageiros, o que seria difícil.

Acontece que no avião viajava um médico. Havia medicamentos e alimentação. A presença do médico a bordo alivia um pouco a tensão não só dos que procuram o C-47 como também do povo, que acompanha com grande expectativa o desenrolar emocionante das buscas às 25 pessoas desaparecidas há 5 dias, porque poderão ser salvas algumas ou tôdas as vidas que estão em perigo.

CACHIMBO

[illegible] Base Aérea de Cachimbo, o reforço policial que ali chegou, com soldados armados de metralhadoras, continuará por tempo indeterminado, principalmente sabendo-se que os índios, zelosos de suas armas — abandonaram três mil arcos e flechas — poderão retornar àquele local a qualquer momento para buscá-las. Se tentarem invadir a base, serão rechaçados.

CHUVAS

As chuvas constantes que têm caído na região amazônica estão prejudicando muito as buscas ao bimotor C-47, da Fôrça Aérea Brasileira, que caiu em algum ponto da selva, com a agravante da pouca visibilidade, que força os vinte e dois aparelhos em missões de salvamento a voar baixo.

Enquanto pelo alto as chuvas e a forte cerração dificultam as operações de vôo, em terra as embarcações também estão prejudicadas, conseqüência dos rios, que estão cheios e turbulentos, como acontece nesta época do ano no local.

Abunahman lança Plano Bienal de Niterói

NITERÓI (Sucursal) — O Plano Bienal de Objetivos Municipais, programação de obras diversas da Prefeitura de Niterói, foi lançado prevendo a aplicação total de NCr$ 25.000.000,00 para os anos de 67-68.

O lançamento do PBOM pelo prefeito Emílio Abunahman teve a presença do chefe da Casa Civil do Palácio do Ingá sr. Humberto Soares de Carvalho.

As prioridades para efeito de execução do programa foram selecionadas pela conjugação de três fatôres: densidade populacional, localização urbana e natureza do serviço. Mas dêstes três foi considerado também o que diz respeito às finanças, pois a aplicação do nôvo Sistema Tributário, através do Imposto de Circulação de Mercadorias, vem acarretando prejuízo mensal da ordem de quinhentos milhões de cruzeiros antigos. O Plano Bienal de Objetivos Municipais, entretanto, não deverá ser prejudicado por estar previsto para ainda êste exercício a distribuição de um bilhão e meio de cruzeiros antigos do Fundo de Participação dos Municípios, para Niterói.

Discriminando em três faixas principais, a verba destinada à execução do planejamento será assim aplicada: NCr$ 12.000.000,00 para a aquisição de material e equipamentos; NCr$ 3.000.000,00 para serviços adjudicados; e NCr$ 10.000.000,00 para mão-de-obra da Prefeitura Municipal de Niterói. Total: NCr$ 25.000.000,00.

A população da capital do Estado aplaudiu a iniciativa do prefeito Emílio Abunahman, que ao assumir encontrou serviços públicos precários e uma conjuntura econômico-financeira desanimadora. Normalizada a situação da Municipalidade após meses de esfôrço contínuo e renovador, era imprescindível criar o espírito público confiança e crédito nos serviços municipais, atacando de imediato obras que clamavam por soluções prontas e decisivas. E desde então o povo começou a acreditar na Prefeitura, pois passou a ver a aplicação dos tributos que a Municipalidade arrecadava. Confirmado na chefia do Executivo Municipal pelo sr. Geremias de Mattos Fontes, o prefeito Emílio Abunahman continuou no seu trabalho. E agora, com o lançamento do Plano Bienal de Objetivos Municipais, novas metas serão atingidas.

METAS

Como metas principais, o Plano Bienal de Objetivos Municipais da Prefeitura Municipal de Niterói leva em conta o seguinte: OBRAS PÚBLICAS — Drenagem de Icaraí e Gragoatá, Pavimentação de [illegible], onde será prevista a pavimentação de ruas que totalizam 240.000 m2, assim divididas: pavimentação asfáltica, 147.308 m2; pavimentação rígida, 42.728 m2; e capeamento asfáltico, 50.060 m2; renovação e construção de praças e jardins, construção e drenagem de estradas municipais, drenagem no bairro de São Francisco, edificações (construção de dez novos prédios para funcionamento das atuais e de novas escolas), máquinas e equipamentos (compra de maquinaria para a Seção Pedreira). NO PLANO DA EDUCAÇÃO — Reformas de Escolas, Ampliação da Rêde de Ensino, criação do GOT (Ginásio Orientado para o Trabalho), criação do Segundo Ciclo.

REFORMA ADMINISTRATIVA — Superintendência de Obras Públicas, Divisão de Fazenda, Turismo (Criação de Órgão Municipal para Incremento Turístico), Desenvolvimento Cultural.

Política de Brasília

DILSON RIBEIRO

Caixa de Brasília vai ter que se explicar

A Caixa Econômica Federal de Brasília vai ter que explicar à Câmara as suas incursões (bem sucedidas) no mundo dos negócios. Até o momento, silenciou ante as notas insistentes da imprensa, que denunciam, com fatos, os abusos cometidos contra a economia popular. Agora, terá que responder ao requerimento de informações de autoria do deputado Lertá Sabiá (MDB-SP), formulando as seguintes indagações:

1 — Qual o critério adotado pela Caixa para o financiamento de veículos, inclusive em favor dos congressistas?

2 — Qual o acôrdo ou contrato firmado entre a Caixa Econômica Federal de Brasília, as fábricas de automóveis ou revendedoras, para comercialização do veículo financiado pela Caixa?

3 — Se, adquiridos os veículos dos revendedores a Caixa Econômica realizou a devida concorrência pública — exigida por lei?

4 — Recebendo os veículos, diretamente, da fábrica, qual o preço líquido?

5 — Qual o preço do faturamento da indústria ao revendedor, quais os tributos pagos qual a margem de lucro em cada unidade?

6 — Qual a importância paga em seguros, tributos e outras despesas em cada unidade financiada?

7 — Qual o total de juros cobrados em cada unidade especificando-se o seu valor total e a incidência de juros?

8 — Tendo o poder público prioridade na aquisição de veículos das fabricadoras, conseqüentemente, podendo retirar o veículo com uma redução de até 15 por cento por que a Caixa Econômica não o conseguiu para facilitar aos interessados a aquisição de um veículo próprio?

9 — Qual o critério que a Caixa adotou em razão da aplicação de aumentos constantes nos veículos para assegurar um preço exato, sem os reajustes futuros?

Este requerimento do sr. Lertá Sabiá é o ponto de partida de outras providências, que serão adotadas por vários parlamentares (leitores desta coluna) para apurar os "negócios" da Caixa, inclusive os convênios com repartições públicas para a concessão de empréstimos aos servidores da União e de autarquias, cobrando juros de 50 por cento, no prazo de quatro anos numa avidez semelhante aos agiotas, que operam à margem da Lei.

O deputado Hélio Navarro (MDB-SP) fêz, ontem, um pronunciamento, na Câmara, em favor do ministro Jarbas Passarinho, por sua vigorosa posição no caso dos seguros de acidentes do trabalho, defendendo o monopólio estatal, através do INPS. Esclareceu o parlamentar paulista que a permanência do sr. Jarbas Passarinho à frente do Ministério do Trabalho está ameaçada em conseqüência da pressão de grupos gananciosos e reacionários, que exigem a degola do político paraense a fim de manter os privilégios assegurados pelo Decreto-lei n.° 293/67, de autoria do marechal Castelo Branco.

O sr. Delfim Neto contestou informações, segundo as quais o Govêrno Costa e Silva houvesse recorrido à emissão para atender a um deficit de caixa do tesouro. Esclareceu o ministro da Fazenda que foram recolocados em circulação, nos últimos dias cêrca de 50 milhões de cruzeiros novos. Essa importância fôra retirada do meio circulante em janeiro dêste ano, não sendo, portanto, conseqüência de qualquer surto inflacionário da atual administração — segundo aduziu o sr. Delfim Neto, que, ontem, despachou com o marechal Costa e Silva, no Palácio do Planalto.

O sr. Ernâni Sátiro confessa-se em condições de continuar exercitando o Poder. Respondendo a um aparte do deputado Mário Covas, que alegava ser a revolução apenas um instrumento capaz de assegurar o contrôle do País por um grupo minoritário, o líder da ARENA afirmou que se sentia apto para assumir tais responsabilidades, assegurando "que estamos com uma revolução institucionalizada, que poderia ter extinguido o Congresso Nacional e não o fêz".

RÁPIDAS

Propondo a criação da SATÉLITE BANCO DO BRASIL S/A — Sociedade de Crédito e Financiamento, o deputado Léo de Almeida Neves (MDB-PR) apresentou projeto-lei, que tem como justificativa o fato de não existir, na área das "financeiras" um sistema, no Banco do Brasil, capaz de atender ao empresariado nacional. ♦ Será organizada uma CPI, na Câmara, para apurar denúncia do deputado David Lerer contra uma negociata do desgovêrno Castelo Branco, em que foi assinado um contrato, sem concorrência pública, no valor de 7 bilhões de cruzeiros, com uma emprêsa estrangeira. O "acôrdo" destina-se à elaboração de um plano-diretor de telecomunicações para o Brasil. ♦ Falando, ontem, na Comissão de Saúde da Câmara, a sra. Yolanda Costa e Silva disse que "a brutal Lei 5.107 do sr. Castelo Branco havia retirado todos os recursos para a sobrevivência da Legião Brasileira de Assistência". Na oportunidade a Primeira Dama do País elogiou a atuação da sra. Darcy Vargas quando à frente da LBA. ♦ O sr. Broca Filho quer que o conhecimento do hino nacional constitua matéria eliminatória nos exames escritos e orais para obtenção do diploma do curso primário. ♦ Figuras palacianas informam que o marechal Costa e Silva já autorizou ao ministro da Educação escolher um nome para substituir o atual reitor da Universidade de Brasília, responsável por um dos últimos espancamentos de estudantes, no DF. Mas o sr. Tarso Dutra tem negligenciado no atendimento à ordem do presidente da República, tornando sua posição, no MEC, mais insustentável ainda. ♦ O sr. Cunha Bueno vai fazer um giro pela Europa e África. Hoje, apresentará as suas despedidas ao marechal Costa e Silva, a quem dirá que pretende assistir ao 2.° Congresso das Comunidades Portuguêsas, a realizar-se em Moçambique. ♦ Embarcando para o Rio o coronel Humberto Rangel, diretor-superintendente da CVSF.

Trabalhistas dão proposta a JK para revitalizar Frente

Os trabalhistas pretendem avistar-se, hoje, com o ex-presidente Juscelino Kubitschek, ao qual transmitirão uma proposta destinada a organizar imediatamente a Frente Ampla, e que consiste em transferir para fase posterior à estruturação do alto comando do movimento, a discussão sôbre temas polêmicos.

A entrevista com JK faz parte do esquema de entendimentos preliminares a ser mantido com figuras responsáveis pelo destino da Frente Ampla, dentro do propósito de abrir perspectivas para uma solução unitária, no encontro que será realizado, provàvelmente no próximo sábado, entre os srs. Josaphat Marinho, Martins Rodrigues e Renato Archer, e o sr. Carlos Lacerda.

PRESIDÊNCIA

Os entendimentos dos trabalhistas com o sr. Nestor Duarte, ontem, no Rio, evoluíram para a apresentação de proposta aos srs. Juscelino Kubitschek e Carlos Lacerda, no sentido de que o senador Josaphat Marinho seja formalmente designado para presidir a Frente.

Acreditam os correligionários do sr. João Goulart que essa proposta é plenamente aceitável pelo ex-governador carioca e pelo ex-presidente da República, de vez que os três líderes políticos nacionais já firmaram o consenso de que essa posição deveria ser confiada ao senador baiano.

GENERALIZAÇÃO

De acôrdo com o procedimento traçado, a Frente Ampla afasta qualquer possibilidade de hostilidade ao presidente Costa e Silva, porquanto os seus objetivos se referem ao futuro do País, ou, mais precisamente, à luta contra o regime instituído desde março de 1964, buscando a afirmação do Poder Civil, através da retomada do desenvolvimento e redemocratização do País.

Dêsse entendimento participam os srs. Barbosa Lima Sobrinho e Nestor Duarte, com os quais manteve entendimentos o representante do sr. João Goulart, deputado Osvaldo Lima. Com a chegada dos srs. Josaphat Marinho e Martins Rodrigues ao Rio, nas próximas vinte e quatro horas, novas reuniões preliminares serão realizadas, com vistas ao encontro do próximo sábado.

TERCEIRO PARTIDO

Uma vez constituído o comando nacional da Frente Ampla, sob a presidência do senador Josaphat Marinho, os correligionários do sr. João Goulart consideram fato plenamente natural que o sr. Carlos Lacerda realize uma tentativa para a formação da terceira fôrça, desenvolvendo um esfôrço no sentido de sepultar o bipartidarismo.

Dois fatôres são relacionados por êsse componente da Frente Ampla para a mudança de ação com relação à estruturação do movimento. Em primeiro lugar, explicam que, nos têrmos em que estava colocado o debate do problema (revisão versus anistia, terceiro partido versus Frente, como movimento, exclusivamente), um impasse de profundidade foi criado, sem que nenhum dos segmentos da Frente pudesse oferecer dados construtivos.

Por fim, a organização imediata da Frente impõe-se, até mesmo como única alternativa válida para uma crise inevitável na área revolucionária que começa a esboçar-se. Sem isso, a saída da crise representará mais um retrocesso com o conseqüente agravamento das contradições da sociedade brasileira e um aviltamento ainda mais fundo do Poder Civil. ■

Lacerda depõe como testemunha de jornalista

O ex-governador Carlos Lacerda compareceu ontem, atendendo solicitação do juiz José Garcia de Freitas, à 3.ª Auditoria da 1.ª RM, onde prestou depoimento, como testemunha de defesa, em favor do capitão Agliberto Vieira de Azevedo e do jornalista Jairo de Araújo Régis, processados pela Auditoria da 5.ª RM, no Paraná, juntamente com mais 24 outros jornalistas da "Última Hora" de Curitiba, denunciados pelo promotor Benedito Felipe Rauen.

Em seu depoimento, que teve a duração de 30 minutos, o sr. Carlos Lacerda declarou, a respeito do jornalista Jairo de Araújo, que "nos poucos e rápidos contatos que manteve com êle, colheu a impressão de se tratar de um profissional de imprensa". Quanto ao seu comportamento político, disse que não costuma indagar dos repórteres que o entrevistam quais as suas convicções políticas, nem lhe compete exigir de um jornalista atestado de antecedentes ideológicos, cabendo ùnicamente acentuar que as declarações feitas ao jornalista ora acusado "foram sempre objetivas e fielmente registradas".

Sátiro diz que revolução não admite diretas

O deputado Ernani Sátiro, líder governamental na Câmara, alegou, ao discursar da tribuna, que eleições diretas para a Presidência da República não poderão ser concedidas neste momento, "porque a revolução continua e vai continuar".

Sob apartes e protestos da oposição, o sr. Ernani Sátiro acentuou que "nós somos juízes do nosso voto, temos consciência das nossas responsabilidades e entendemos que não é oportuno tratar agora da eleição direta".

O sr. Ernani Sátiro, que abordou a questão, altamente polêmica, para bloquear emenda constitucional apresentada em nome do MDB, pelo líder Mário Covas, enfrentou o revide do autor do projeto, que destacou a inoportunidade, para o situacionismo, de ver o problema em debate, "por desejo de continuar no poder".

Eleição da União Interparlamentar continua em crise

Brasília (Sucursal) — Em conseqüência de questão de ordem do deputado Hermano Alves (MDB GB) que condenou as eleições para a União Interparlamentar e chegou mesmo a pedir a interferência da mesa da Câmara por considerar aquêle pleito a perpetuação do incidente entre os deputados Nelson Carneiro Souto Maior, refletiu-se intensamente no plenário a luta de bastidores que se trava para a renovação da cúpula daquele organismo.

O deputado Ademar Ghisi outro parlamentar a protestar contra a eleição, declarou inclusive que se realizada com os nomes constantes das chapas (dentre os quais o do sr. Souto Maior "seria uma contribuição para o amesquinhamento maior, a desmoralização crescente da Câmara e do Congresso".

Delfim anuncia: Govêrno vai reformular ICM já em agôsto

BRASÍLIA (Sucursal) — O ministro Delfim Neto anunciou o envio de mensagem ao Congresso Nacional, durante o mês de agôsto, propondo a alteração do decreto-lei que regulamentou a cobrança do Impôsto de Circulação de Mercadorias, em atendimento à reivindicação dos governantes de quase todos os Estados e dos secretários da Fazenda da região Centro-Sul — que reuniram, com o titular da Fazenda.

Essa informação foi transmitida pelo ministro Delfim Neto durante um almôço, ontem, com um grupo. O ministro procurou transmitir aos parlamentares que dão cobertura à administração Costa e Silva uma "mensagem de otimismo", quanto aos resultados, a curto prazo da política econômico-financeira do govêrno, destacando a perspectiva da redução no presente exercício, da taxa de inflação, "que será situada em menos de trinta por-cento".

EUFORIA

Extremamente satisfeitos com o tom do diálogo, os senadores Daniel Krieger (líder da ARENA), Adolfo de Oliveira Franco, Dinarte Mariz e Teotônio Vilela e os deputados Djalma Marinho, Rafael de Almeida Magalhães, Gilberto Azevedo e Jorge Curi saíram da reunião saboreando as informações positivas, fornecidas pelo ministro da Fazenda.

O sr. Delfim Neto, de acôrdo com o pensamento do grupo de parlamentares governistas, demonstrou, claramente, não restar motivos para a reação de ceticismo, manifestada por alguns setores, quanto às diretrizes da política econômico-financeira, e à sua execução.

As exportações — destacaram — apresentam saldos altamente positivos, enquanto são realizados novos investimentos.

Restaria, apenas, uma preocupação ao sr. Delfim Neto, envolvendo os custos industriais, considerados excessivos, em alguns casos. O titular da Fazenda mencionou, expressamente, a indústria automobilística, alegando não haver razões para o aumento de seus produtos, por não ter havido elevação do custo das matérias que entram na composição do preço.

Buscou ainda o sr. Delfim Neto caracterizar o pleno entrosamento entre sua atuação e a do ministro do Planejamento, sr. Hélio Beltrão.

D. Hélder denuncia a cobiça internacional contra Amazônia

GOIANIA (Do Correspondente) — O arcebispo de Olinda e Recife, padre Hélder Câmara, propôs ontem nesta capital a criação de um "eixo" Nordeste—Goiás, para levantar a Nação e fazê-la consciente da necessidade de ocupar a Amazônia, afirmando que as denúncias sôbre a cobiça estrangeira, são verdadeiras e ameaçam a soberania nacional.

Os programas de emprêgo de anticoncepcionais para contrôle da natalidade, foram apontados por d. Hélder como tentativas dos trustes internacionais, interessados na venda de tais dispositivos ou medicamentos. Criticou o govêrno norte-americano, por ua política externa com relação à América Latina. Afirmou dom Hélder que "o Brasil tem que se erguer por si mesmo, afirmando a sua dignidade".

Acompanhado de dom Fernando Gomes, arcebispo desta sede metropolitana, dom Hélder concedeu entrevista à imprensa desta capital, em vista da articulação feita pelos jornalistas. Em seguida participou de um debate com os universitários, no Ginásio da Universidade Católica, viajando depois para Brasília, para falar perante o Instituto dos Estudos da Realidade Brasileira, na Câmra dos Deputados

FATOS & RUMÔRES

EM PRIMEIRA MÃO

De JOÃO DA SILVA

Chegou o senador Jarbas Passarinho. A esta hora já deve ter conversado com Costa e Silva e estará reassumindo o Ministério do Trabalho. É rigorosamente mentiroso que o presidente da República esteja irritado com o seu ministro do Trabalho, ou disposto a demiti-lo.

□ A propósito: de todos os países por onde passava, sistemàticamente, o ministro Passarinho mandava um telegrama a Costa e Silva, nestes têrmos: "Presidente, aqui o seguro de acidentes de trabalho também pertence ao Estado". Únicos países onde o seguro de acidentes de trabalho é feito por emprêsas privadas: Gabão, Congo, Mali, Haiti e Costa do Marfim. Tenho a impressão que, diante disto, qualquer comentário é rigorosamente desnecessário...

Passarinho Jarbas

□ **O ministro Tarso Dutra, da Educação, está visitando alguns jornais. Se não acelerar o ritmo dessas visitas, algumas delas serão feitas já como ex-ministro...**

□ O "govèrnador" Abreu Sodré resolveu comprar uma estação de televisão para montar em S. Paulo uma Tv-Educativa. Tinha-se como certa a compra da Tv-Cultura, a única que se habilitou. Mas agora, surpreendentemente, a Tv-Bandeirantes, que iniciou suas atividades há poucos dias, também se habilitou à concorrência para ser comprada pelo govêrno.

□ **A propósito: considero que o sr. Paulo de Carvalho, da Tv-Record, tem todo o direito de não ceder os seus artistas, contratados a pêso de ouro, para participarem do Festival da Canção. Desde que a exclusividade da transmissão dêsse festival foi dada a uma outra emprêsa particular, a Tv-Globo, o sr. Paulo de Carvalho não poderia agir de outra maneira. O que êle fêz não representa ofensa ao povo carioca, nem desconsideração a ninguém. É a defesa pura e simples dos seus interêsses. Êle seria um consumado imbecil se cedesse os seus profissionais para valorizar o show da Tv-Globo.**

□ Informante palaciano altamente categorizado, e em condições de depor sôbre as "oscilações sismograficas" da cúpula político-administrativa junto ao marechal Costa e Silva, assegurava a êste repórter que as quatro pessoas do estafe hoje mais prestigiadas pelo presidente da República são os ministros David Andreazza, dos Transportes; Macedo Soares, da Indústria e do Comércio; Nestor Jost, presidente do Banco do Brasil, e Hélio Beltrão, do Planejamento.

□ **O sr. Macedo Soares foi companheiro de turma do marechal Costa e Silva, sendo assim o mais antigo "em seu coração", embora seja carioca, e não gaúcho como Andreazza (que Costa e Silva só conheceu quando êle foi servir em seu gabinete). Nestor Jost (a quem Costa e Silva já conhecia quando Jost era diretor do Banco do Brasil e ninguém falava ainda do atual presidente da República) e Hélio Beltrão foram os últimos a "penetrar na intimidade presidencial"...**

□ A mesma fonte acrescenta que se Krieger não fôsse "tão castelista" poderia perfeitamente integrar êsse time afetivo. Mesmo porque, sendo também gaúcho, tem boas condições "regionais" para tanto...

□ Continua sem ter o menor fundamento o rumor, ampliado nas últimas 24 horas, de que o marechal Costa e Silva iria proceder a "transformações parciais" em seu Ministério, e os atingidos seriam Ivo Arzua (Agricultura) e Jarbas Passarinho (Trabalho).

□ Segundo os responsáveis pelo rumor, o sr. Evaldo Inojosa, presidente do IAA, seria o nôvo ministro da Agricultura, e já teria sido mesmo convidado pelo ministro Macedo Soares, em nome do presidente... O engenheiro Ivo Arzua iria ser deslocado para outro pôsto na alta administração federal, e para o Ministério do Trabalho iria o deputado Amaral Neto. Rigorosamente mentiroso, pelo menos por enquanto.

□ **A êsse esquema, julgado "fantasioso" por informantes palacianos categorizados, são oferecidos os seguintes argumentos: 1 — Realmente, o verdadeiro Ministério da Agricultura é o Banco do Brasil, que possui e distribui, através de suas carteiras agrícolas, o dinheiro de que precisam os agricultores e pecuaristas. Contudo, mesmo assim, o pôsto tem sido um celeiro de governadores (o último dos quais o paranaense Ney Braga), não se justificando assim qualquer decepção do sr. Ivo Arzua. E todos sabem que êste é o candidato da simpatia de Costa e Silva e Paulo Pimentel para governador do Paraná...**

□ 2 — O marechal Costa e Silva precisa agora do deputado Amaral Neto no Congresso, e confia muito em seu ardor e combatividade. Assim, só depois de prestar "relevantes serviços" na área parlamentar é que Amaral Neto poderá ser "promovido" a ministro de Estado.

□ **3 — O único ministro prestes a sair seria mesmo o ministro da Educação. Mas, como não é da índole de Costa e Silva afastar um alto auxiliar em "processo de desgaste", tudo indica que o sr. Tarso Dutra (que aliás é gaúcho) será mantido na pasta da Educação por mais algum tempo. Além disso, uma reforma ministerial 100 dias depois da posse não seria de molde a capitalizar politicamente para o govêrno, que ainda se considera em processo de ajustamento. Isso é o que há por enquanto nesse problema da reforma ministerial, sem levar em conta, naturalmente, que o próprio presidente não está satisfeito com o ritmo da máquina administrativa.**

O governador João Agripino viaja hoje para Brasília a fim de tentar uma entrevista com o marechal Costa e Silva. Pretende submeter ao presidente da República os estudos que realizou sôbre a questão do ICM, pelos quais a União não seria prejudicada e os Estados menos sacrificados

UR-GENTE

□ **O sr. Abreu Sodré inspecionou durante o último fim de semana, de helicóptero e em terra, uma das maiores obras que pretende realizar em seu govêrno. Trata-se da construção de um conjunto de 7 barragens na região de Mogy das Cruzes para a captação de água e regularização de vazão do Rio Tietê. É um grande empreendimento, que, além de livrar a capital e a área agrícola de Mogy das enchentes do Tietê, ainda resolve definitivamente o problema de abastecimento para o Grande São Paulo. São Paulo, como se vê, também terá a sua obra do século, prevista para ser inaugurada dentro de uns três anos, mais ou menos.**

□ O Parque do Flamengo possui 2 'play-grounds" que serão os mais avançados no gênero, òbviamente quando estiverem concluídos. Por terem sido projetados e na sua maior parte construídos pelo govêrno Carlos Lacerda, o sr. Negrão de Lima não deixou que as obras prosseguissem, alegando inexistência de recursos. Qual não foi a surprêsa geral dos moradores do Flamengo, principalmente os pais das crianças que ainda acreditavam em Negrão, quando viram que o dinheiro apareceu, não para concluir o "play-ground", mas para transformá-lo em sede administrativa do Festival da Canção... Depois, ainda ficam furiosos quando dizem que Negrão é o espantalho das criancinhas...

□ **Resolvendo almoçar, anteontem, num lugar tão "contundentemente público" como o Museu de Arte Moderna, Hélio Beltrão e Macedo Soares quiseram demonstrar inequivocamente que não são inimigos nem estão de relações cortadas. "Checando" fatos e cotejando informações, Hélio e Macedo Soares chegaram ao "òbvio ululante da comprovação": de que estavam sendo vítimas de uma "intriga demoníaca", com o intuito mais do que claro de desgastar o govêrno Costa e Silva.**

□ Almoçando no Museu de Arte Moderna: o deputado Cid Sampaio, que hoje embarca para a Europa, o sr. Evaldo Inojosa, presidente do IAA, e o advogado Haroldo Carneiro Leão. ★ Almoçando no Ginástico o nôvo e competente diretor do IPASE, procurador Joaquim Ribeiro de Souza. ★ Decididamente, o colecionador brasileiro está se "internacionalizando" cada vez mais. As xilocolagens do famoso pintor argentino Antônio Berni (que é, aliás, um dos expoentes da vanguarda internacional de arte, com as suas figuras típicas de Buenos Aires), que o "marchand-de-tableaux" Jean Boghici acaba de apresentar na Galeria Relêvo, foram tôdas vendidas. E, o mais curioso: para coleções bem exigentes desta praça. Um dos compradores foi o pintor-tapeceiro Genaro, que assim lançará o "voluptuoso" Berni na Bahia. ★ Está tendo o maior sucesso em Posnam, Polônia, o pavilhão brasileiro na 36.ª Feira Internacional. O projeto é do jovem arquiteto Bernardo de Figueiredo. É um pavilhão azul e verde, com placas de alumínio anodizado. ★ Almoçando em Niterói o sr. Enaldo Cravo Peixoto, superintendente da SUNAB, e o empresário e economista Sidney Latini, o homem todo-poderoso da indústria automobilística durante a fase da sua implantação. ★ Segunda-feira, às 18 horas, tarde de autógrafos de Gilberto Amado. Mas, sendo de Gilberto Amado, tem que ter categoria. E nada melhor para uma tarde de autógrafos de categoria do que não ter autógrafos... Portanto, Gilberto Amado comparecerá, conversará, mas não autografará livros em massa, que isso é realmente muito cansativo e enervante. ★ O Plano Médico-Hospitalar no Brasil vai muito bem. Por exemplo: Se alguém telefonar para o Serviço Nacional de Doentes Mentais e pedir para recolher um doente numa via pública qualquer da Guanabara, a resposta invariável será: "Só apanhamos doentes mentais em casa; na rua é com a polícia". ★ Mas se ligarmos para a polícia, e fizermos o mesmo pedido, a resposta será: "Não temos nada com isso; telefone para o Ministério da Saúde"... Como se vê, o plano está em plena execução...

TRIBUNA DA IMPRENSA
CARLOS LACERDA (Fundador)
S/A EDITORA TRIBUNA DA IMPRENSA
Rua do Lavradio, 98 — Telefone 32-8186 (Rêde interna)
Rio de Janeiro — GB

Costa desafia pressões para derrubar ministros

BRASÍLIA (Sucursal) — O presidente Costa e Silva desafiou, virtualmente, os grupos econômicos que tentam controlar o país, ao declarar, ontem, que "não há pressão capaz de derrubar um ministro do meu govêrno". Advertiu que não tem compromisso "com qualquer grupo comercial ou industrial". Fêz essas declarações ao receber, no Palácio do Planalto, os secretários da Fazenda dos Estados do Centro-Sul que foram a Brasília agradecer ao chefe do govêrno a anunciada disposição de reformular o esquema tributário do Impôsto sôbre Circulação de Mercadorias.

Assessôres do presidente traduziram as suas palavras como uma manifestação de que o marechal Costa e Silva se impressionou com os rumôres de que estaria em formação uma "caixinha" superpoderosa, destinada a promover o afastamento de vários ministros de seu govêrno.

Mais tarde, durante despacho com o ministro Jarpacho com o ministro Jarbas Passarinho, o marechal-presidente voltou ao assunto, afirmando ao titular do Trabalho que não endossa as críticas à sua atuação aquela Pasta. Assegurou-lhe, então, o apoio do govêrno à ação que vem desenvolvendo à frente da política social e trabalhista. Por sua vez, o sr. Jarbas Passarinho disse ao presidente da República que não desejava ser "a ovelha negra da família governamental".

Depois do despacho com o presidente, o ministro Jarbas Passarinho confirmava aos jornalistas sua preocupação em não criar dificuldades para o govêrno do marechal Costa e Silva, que sabia voltado para o problema da redemocratização do país e para a retomada do desenvolvimento nacional, como saída para as dificuldades existentes no campo econômico.

IMOBILISMO

O presidente da República voltou ao tema da reforma ministerial em um outro encontro que manteve, desta vez com representantes das classes produtoras de Minas.

"Através da imprensa, a Oposição vem dizendo que o govêrno está parado. Isso não é verdade, porque estamos trabalhando para retomar, enèrgicamente, o desenvolvimento no próximo ano" disse o presidente.

O marechla Costa e Silva disse, ainda, aos representantes da Associação Comercial de Minas Gerais e da Federação das Associações Rurais daquele Estado que o govêrno está disposto, inclusive, a reformar a Constituição, mas que ninguém deve alterar alguma coisa, antes de experimentá-la. Se aparecerem falhas na prática, o atual texto constitucional poderá ser corrigido.

SUDENE e ICM

Pela segunda vez, o presidente Costa e Silva recusou-se a atender a reivindicação mineira de retirada do veto presidencial ao projeto-de-lei que estende a jurisdição da SUDENE ao Estado de Minas, abrangendo a área do norte e oeste daquela unidade da federação geoeconômicamente situada no chamado "polígono das sêcas".

Sôbre o ICM, principal objetivo do encontro das classes produtoras com o presidente, o marechal Costa e Silva confirmou que já existe uma comissão especial encarregada de proceder ao reexame daquele tributo. E que essa comissão tinha se reunido, no dia anterior, com os secretários da Fazenda da Região Centro-Sul e com o ministro Delfim Neto.

DIPLOMACIA

ONU: Brasil aguardará momento oportuno para pronunciar-se

O pronunciamento do govêrno brasileiro, ante a Sessão Especial de Emergência da Assembléia Geral das Nações Unidas, sôbre a crise no Oriente Médio, será feito no momento em que diminuir a agressividade dos oradores e quando as delegações presentes pensarem objetivamente em uma solução para o conflito entre árabes e judeus. Informações procedentes de Nova York, chegadas ontem ao Itamarati, davam conta de que o chanceler Magalhães Pinto vai aguardar até amanhã, sexta-feira, dia em que se encerram as inscrições de oradores na Assembléia Geral, para então fixar a data do seu pronunciamento.

O ministro do Exterior do Brasil, no seu primeiro dia em Nova York, presidiu a uma reunião de trabalho da delegação brasileira. Na ocasião, o embaixador Sette Câmara fêz um relato sôber a maneira com que vêm se desenvolvendo os trabalhos na ONU, sôbre a guerra no Oriente Médio. Em seguida, o chanceler compareceu ao plenário da Assembléia Geral, ouvindo os discursos do ministro do Exterior da Dinamarca e do presidente do Conselho de Ministros da Iugoslávia.

À tarde, na sede da delegação permanente do Brasil, recebeu a visita do chanceler argentino, ministro Nicanor Costa Mendez, dando continuidade à troca de idéias iniciada na segunda-feira, quando da passagem do representante do govêrno platino pelo Rio de Janeiro. Na ocasião, reiteraram a decisão de uma colaboração mútua.

O chanceler Magalhães Pinto recebeu ainda os embaixadores Penna Marinho, chefe da delegação do Brasil junto à OEA, e Vasco Leitão da Cunha, embaixador em Washington. Ilmar Penna Marinho falou-lhe sôbre a XII Reunião de Consulta da OEA, que desde ontem se encontra em recesso, aguardando o relatório da Comissão encarregada de apurar a veracidade das denúncias feitas pela Venezuela contra Cuba.

A Comissão é presidida pelo delegado da Costa Rica, que amanhã estará seguindo para território venezuelano, para desincumbir-se de sua missão. A entrevista com o embaixador Leitão da Cunha foi mais rápida, tendo o chefe de nossa missão em Washington feito um relato sôbre as relações Brasil-Estados Unidos.

A 18 horas, o ministro do Exterior brasileiro retornou à sede da ONU, tendo participado de uma reunião informal dos chanceleres do Hemisfério, que contou com a presença do secretário de Estado norte-americano, Dean Rusk.

MOVIMENTAÇÕES — O ministro interino das Relações Exteriores e sra., Sérgio Correia da Costa, oferecendo ontem, no Itamarati, almôço de despedida ao embaixador da Colômbia e sra. Luis Humberto Salamanca. Na ocasião, o embaixador Correia da Costa, após o discurso de praxe, condecorou o diplomata colombiano com a Gran-Cruz da Ordem de Rio Branco. ★ A Comissão de Relações Exteriores do Senado, segundo se informa nos bastidores da Casa, está pretendendo obter os mesmos podêres que tem sua congênere norte-americana, passando a ter o direito de vetar qualquer acôrdo internacional que tenha sido ou que venha a ser assinado pelo Brasil. ★ Realizou-se ontem, no Salão da Biblioteca do Itamarati, a Páscoa coletiva dos funcionários da Casa, que contou com a presença do chanceler interino, embaixador Correia da Costa, representantes do corpo diplomático, além de grande número de funcionários diplomatas e servidores do Ministério das Relações Exteriores. ★ Reassumindo a chefia da missão em Túnis, o embaixador Frederico de Chermont Lisboa. ★ O diplomata Luís César Vinhais da Costa assumindo suas funções na embaixada do Brasil em La Paz. ★ Dando seqüência ao ciclo de palestras promovido pela Comissão para o Intercâmbio Educacional entre o Brasil e os Estados Unidos, co-patrocinado pelo Itamarati e pela embaixada norte-americana, o dr. José Arthur Rios pronunciou, ontem, na Biblioteca da Casa, conferência sôbre o tema: "A Contribuição Americana à Mudança Social no Brasil". Amanhã, o dr. André Simonpietri falará sôbre "O Papel da Ciência e da Tecnologia no Brasil de Hoje". ★ Os embaixadores da França, Grã-Bretanha, Israel, Polônia, República Federal Alemã, Japão, Índia, Portugal, Holanda, Itália e Tchecoslováquia partiram ontem para visitar o Norte e Nordeste, a convite do ministro do Interior A viagem durará 5 dias, devendo serem visitadas as cidades de Brasília, Belém, Recife, Lima Campos, Boa Esperança, Paulo Afonso, Petrolina e Salvador. Em Recife, comparecerão a uma reunião do Conselho Consultivo da SUDENE. ★ O Conselho de Administração do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, atualmente reunido em sua IV Sessão em Genebra, acaba de aprovar mais dois importantes projetos brasileiros nos setores de transportes e de pesquisas de ensino técnico. Atinge agora a 16 o número de projetos patrocinados pelas Naçoes Unidas ao Brasil, o que representa um investimento total no valor de 54 milhões e 350 mil dólares, contribuindo o Setor Fundo Especial daquela Organização com cêrca de 17 milhões de dólares e o govêrno brasileiro com uma contrapartida de 37 milhões e 250 mil dólares.

EM DESTAQUE — Embora ainda falte um ano para atingir a compulsória, afirma-se nos corredores do Itamarati que o embaixador Vasco Leitão da Cunha está realmente decidido a se aposentar, pois já tem 40 anos de serviço. Motivo: o ex-chanceler estaria se sentindo desprestigiado por não ter sido consultado para a Conferência de Presidentes em Punta del Este, entrando em crise com a Secretaria de Estado.

PEDRO BARROSO

ASSEMBLÉIA

Everardo quer ARENA contra "Frente Am pla Parlamentar"

As primeiras objeções à criação da "Frente Ampla Parlamentar" começaram a aparecer na bancada da ARENA, com a oposição declarada do deputado Everardo Magalhães Castro e outros elementos do partido, em consentir que o grupo arenista disposto a formar na "Frente" se afaste da liderança do sr. Carvalho Neto sem sofrer sanções.

Apesar de não ter a bancada, em sua última reunião, decidido se permite ou não o ingresso de alguns dos seus integrantes no nôvo bloco partidário, pelo menos três deputados estão dispostos a correr todo risco e se enganjar na "Frente", por sentirem a necessidade da adoção de uma posição mais definida, ao contrário da apatia demonstrada pela ARENA.

Mesmo depois de ter sido aprovada a nova linha de oposição do partido, definida pelo sr. Carvalho Neto como "agressiva", os parlamentares desgostos com os rumos seguidos pela ARENA e o comportamento de certos colegas, que, apesar de se declararem oposicionistas pelos microfones, votam invariàvelmente com a orientação do líder do Governo Citam como exemplo os deputados José Bretas, Adélson Marge e Maurício Pinkunsfeld, o primeiro designado pela liderança para pronunciar amanhã discurso de cunho oposicionista, o que, entretanto, não o impede de votar contra as determinações partidárias.

A posição intransigente do deputado Everardo Magalhães Castro, ao procurar impedir por todos os meios e modos a criação da "Frente Ampla Parlamentar", está sendo interpretada pelos interessados em sua criação como um "vôo muito alto" do parlamentar, que, após a última eleição, considera sua expressiva votação como uma demonstração de independência política, não necessitando mais se filiar à corrente lacerdista para obter o voto do eleitor carioca, sendo dono de seu eleitorado. O jovem parlamentar se encontra prêso a um ortodoxismo arenista — apesar de não ter sido um arenista "histórico" — e a grupos de pressão militares que pretendem o fortalecimento do partido surgido através de decreto, segundo interpretação de certo companheiro de partido.

Argumentam ainda os arenistas arejados que o próprio líder Carvalho Neto tem se mostrado complacente para com seus liderados, admitindo a possibilidade da criação da "Frente Ampla Parlamentar" e facilitando inclusive os entendimentos que se vêm processando, sendo, portanto, inteiramente descabida a resistência que vem sendo imposta pelo sr. Everardo Magalhães.

Dada a resistência, os parlamentares dispostos a ingressar na "Frente Ampla" aguardarão alguns dias, analisando o comportamento da bancada com relação ao "new look" ditado pela liderança, para o caso de não cumprimento por parte dos arenistas-governistas, denunciar o engôdo e ingressar definitivamente no movimento.

Segundo observadores políticos, êste grupo não terá que esperar muito tempo, pois até nas mais comezinhas questões de interêsse do Govêrno, aquêles parlamentares votam invariàvelmente com o líder Levi Neves.

SOLUÇÃO PARA O CALABOUÇO — Os líderes estudantis, em companhia dos deputados José Colágrossi, Alberto Rajão, Fabiano Vilanova Machado e Ciro Kurtz, além do engenheiro Geraldo Reis, da SURSAN, visitaram ontem a antiga sede desportiva do clube Boqueirão do Passeio, próximo ao Aeroporto Santos Dumont, oferecida pelo governador do Estado para abrigar o restaurante do Calabouço.

Possìvelmente amanhã, os estudantes reunir-se-ão em assembléia-geral para debater o assunto e formular a resposta oficial ao Govêrno. O governador ofereceu-se para providenciar a instalação completa do restaurante naquele local, a fim de conseguir uma solução para o impasse, em vista da paralisação das obras do viaduto, que vem acarretando grande prejuízo para o Estado.

Uma condição foi imposta pelos líderes estudantis, quando da visita de ontem: só aceitarão a transferência se o Govêrno se obrigar a ceder o próprio em caráter definitivo, e que nenhuma das instalações do Calabouço seja prejudicada. A promessa feita pelo secretário de Viação e Obras, engenheiro Paula Soares, falava apenas em adaptação para receber as instalações do restaurante.

Os entendimentos foram iniciados anteontem no Palácio Guanabara, numa reunião havida entre o governador, o secretário Paula Soares, o chefe da Casa Civil, ex-jornalista Luís Alberto Bahia, e os deputados Fabiano Vilanova Machado e Alberto Rajão. O governador, a princípio, se mostrou intransigente quanto à procura de uma solução harmônica para o problema, afirmando que preferia assumir o risco de ter que expulsar os estudantes do local a parlamentar com os mesmos. Dada a habilidade do deputado Alberto Rajão e do secretário Paula Soares, as resistências foram vencidas e a solução encontrada.

REPRESENTAÇÃO — A Assembléia Legislativa vai contratar advogado para contraditar no Supremo Tribunal Federal a representação feita pelo Govêrno do Estado a alguns dispositivos da Constituição Estadual, votada recentemente pela Assembléia. Os deputados Carvalho Neto e Alberto Rajão compeliram a Mesa a que constitua advogado para, pelo menos, contraditar o item que obriga o Executivo a assegurar 22 por cento da receita estadual para o Fundo Estadual de Educação, pois as razões do recurso não se amparam em argumentos de ordem constitucional, e sim financeira.

JORGE FRANÇA

Painel

O Departamento do Impôsto de Renda dos Estados Unidos reclamou a cobrança dêsse tributo do sr. Rudolph Atcon, cidadão que uns dizem ser americano e outros, grego naturalizado brasileiro. Acontece que o sr. Atcon é secretário Executivo do Conselho de Reitores, para o qual foi recomendado pelo próprio govêrno brasileiro. Como entre o Conselho e os estudantes há muita divergência, sendo muito controvertida sua atuação — os estudantes acusam aquêle órgão de estar vinculado ao CIA —, pergunta-se: por que aquela repartição norte-americana mandaria cobrar impôsto de renda de um cidadão que, dizendo-se brasileiro, não trabalha nem para o govêrno dos Estados Unidos nem para qualquer emprêsa privada daquele país?

***

Nos corredores do Palácio Tiradentes surgiram vários boatos, no que toca à próxima reforma ministerial. Dizia-se inclusive que, entre os ministros que deixarão a pasta, estão Tarso Dutra, Jarbas Passarinho, e Ivo Arzua, e, para surpresa nossa, até o sr. Hélio Beltrão. Falava-se também que, para a Pasta do Trabalho, iria o deputado Amaral Neto e para a da Educação, o sr. Édson Franco. Já em Brasília a informação é outra: Costa e Silva não tem intenção de demitir qualquer de seus assessôres.

***

O reitor Moniz de Aragão, da Universidade do Brasil, nomeou para sua assessoria dois militares, um major da Aeronáutica e um coronel do Exército. As nomeações causaram mal-estar entre os professôres, funcionários e alunos, pois já era uma questão de princípio na Universidade os postos serem ocupados, ou pelo magistério ou pelo funcionalismo da própria UFRJ ou do MEC.

***

Está vago o importante cargo de secretário-geral do Conselho Federal de Educação. Seu titular, Francisco Leitão, se aposentou ontem, com 35 anos de serviço. Segundo se propala no CFE, o substituto está entre quatro mulheres, tôdas elas técnicas de educação do MEC. A candidata mais cotada é a professôra Júlia Acciolly.

***

O ex-candidato a deputado pela Paraíba, Milton Cabral foi designado para chefiar o escritório comercial do Instituto Brasileiro do Café em Beirute. O sr. Cabral resolveu só viajar, quando houver clima tranqüilo naqueles lados.

***

O Clube do Parque está programando uma série de coquetéis de homenagens a personalidades da vida pública. O primeiro homenageado será o presidente da Embratur, sr. Joaquim Xavier da Silveira.

***

Têrça-feira, após o espetáculo "Dois Perdidos Numa Noite Suja", houve um debate com a presença de Ricardo Cravo Albin, Fausto Wolff, Yan Michalski e outros, em que a presença de um bêbado provocou, diversas vêzes, a interrupção do diálogo. Ao ser convidado a retirar-se o bêbado disse que tinha lido Goeth e que ia rezar por todos aquêles que ali estavam, "pois não sabiam o que faziam".

***

A posição do sr. Ilmar Pena Marinho na OEA não é boa, e tem-se como certa a sua saída, para outro pôsto. Acontece que as hesitações do sr. Pena Marinho o desgastaram muito perante seus colegas da OEA. Pena Marinho defendeu Cuba no Govêrno de João Goulart e acusou Cuba no Govêrno Castelo Branco. Neste mesmo govêrno de Castelo, Pena Marinho defendeu a FIP e, agora, no de Costa e Silva, nosso representante na OEA renega a FIP. E seus colegas já não o estão levando muito a sério.

***

Ao contrário do que muita gente pensa, o embaixador Manuel Pio Correa tem "trabalhado" muito. Depois que deixou a Secretaria-Geral do Itamarati, já viajou para os Estados Unidos e Uruguai. Sua ida para Buenos Aires, diz-se, foi uma exigência da linha dura.

RUSH

No dia 27, às 21 horas, o pintor José Carlos Melo Menezes vai inaugurar uma exposição de óleos na Meia Pataca. * O jornalista Arnaldo Niskier é o mais cotado candidato para a Secretaria de Ciências e Tecnologia que o Govêrno da Guanabara vai criar. * No dia 30 próximo o entalhador pernambucano Nascimento e o pintor riograndense do norte Dorian Gray Caldas vão expor 30 talhas e 20 óleos no Panorama Palace Hotel. * Jantando numa churrascaria de Copacabana, ante ontem, os srs. Carlos Castelo Branco e José Aparecido de Oliveira, respectivamente ex-secretário de imprensa e ex-secretário particular de Jânio Quadros. * Regressaram têrça-feira de Pôrto Alegre os casais Drault Ernani e Eugênio Carlos que foram assistir à inauguração do Museu Rubem Berta. * Na Guanabara, o casal Fernando Milanês, êle presidente do Clube Cabo Branco, o mais "chic" da Paraíba. * Almoçando na Minhota o jornalista Manuel Gonçalves, que recentemente foi homenageado naquela casa por ser o seu mais antigo freqüentador. * A candidatura de Mauro Sales para a Associação Brasileira de Propaganda já surgiu vitoriosa, assim como a de Joel Silveira para a Presidência do Sindicato dos Jornalistas Profissionais. * Entrando no Jockey Clube, às 12,55, o sr. Dirceu Dourado, um dos mais assíduos freqüentadores das melhores casas noturnas da cidade.

MAURO BRAGA

Política da Guanabara

SNI investiga projeto de Salomão

WALDYR CARVALHO

Posso assegurar que o Serviço Nacional de Informações (SNI) já foi informado do inconstitucional e escandaloso projeto de autoria do deputado Salomão Filho, líder do Govêrno, instituindo a aposentadoria para os deputados cariocas com dois anos de mandato e criando o Instituto de Pensões e Aposentadoria dos Parlamentares do Estado da Guanabara (IPALEG), fato denunciado em primeira mão através desta coluna. E vou além: tanto o SNI, como o CSN, já possuem cópias do projeto, que está circulando sigilosamente no Legislativo.

Uma comissão de dois deputados da ARENA, integrada pelos srs. Vitorino James e Mauro Werneck, foi designada pelo líder da bancada arenista, sr. Carvalho Neto, para examinar o projeto, devendo apresentar parecer na próxima semana. O sr. Vitorino James, sempre envolvido em escândalos (basta lembrar a sua triste atuação no famigerado "panamá"), já se declarou favorável ao inconstitucional projeto.

São muitos os absurdos do projeto da aposentadoria dos deputados, mas podemos enumerar alguns dêles. Ei-los: 1 — inconstitucional, porque estabelece que o Estado deve contribuir com 10 por cento do valor dos subsídios de cada parlamentar; 2 — cria aposentadoria com 2 anos de mandato; 3 — estende o benefício aos suplentes e aos funcionários da Assembléia Legislativa, que já dispõem de um Instituto de Previdência, ou seja, o IPEG; 4 — cria dupla aposentadoria para os funcionários da Assembléia; 5 — estabelece aposentadoria para os funcionários da Assembléia Legislativa, com 8 anos de serviços.

A história do inconstitucional projeto de aposentadoria dos deputados da Assembléia Legislativa envolve muita gente, cada qual o mais irresponsável. O inspirador do mostrengo é o deputado Levy Neves, também o primeiro a subscrevê-lo. A autoria é do sr. Salomão Filho, em virtude de sua condição de líder do Govêrno. O sr. Negrão de Lima chegou a ser consultado sôbre o projeto, sem entretanto, conhecer sua redação e o sr. Carvalho Neto, foi o primeiro a recusá-lo, temendo o escândalo e repercussão negativa.

Há outro contrato de serviços firmados pela CEDAG com uma emprêsa norte-americana, totalmente desconhecido. Êsse contrato destina-se aos serviços de modificação da atual rêde de distribuição de água. É vultoso (dizem que da ordem de 7 bilhões de cruzeiros) e está sob sete chaves. Por causa disso, o deputado Mauro Werneck vai convocar o representante da Oposição na diretoria da CEDAG, para prestar esclarecimentos. Afinal, serviço público não deve constituir segrêdo. Vamos acabar com isso. Já chega de negociatas.

A ARENA vai divulgar nota oficial contra o retôrno aos quadros da Assembléia Legislativa dos 623 funcionários do "panamá". A nota apoia integralmente os concursados e ratifica sua posição de partido de oposição ao sr. Negrão de Lima.

Soubemos que na Guanabara há cêrca de 20 firmas empreiteiras, totalmente brasileiras, capazes de assumir com responsabilidade todos os encargos técnicos relativos a obras de rêde de esgotos e de água. A SURSAN, impatriòticamente, tem firmado contratos de serviços especializados, a pêso do dólar, com firmas americanas. É um contra-senso.

MDB: Negrão e a Santa Casa agem em dupla contra o povo

O deputado Francisco Silbert Sobrinho, MDB, acusou, ontem, o governador Negrão de Lima e a Santa Casa da Misericórdia de estarem explorando a miséria e as dificuldades da população da Guanabara, o primeiro não fazendo com que aquela entidade cumpra os contratos assinados com o Estado no que diz respeito à exploração de serviços funerários.

Acrescentou que "esta denúncia que agora faço bem retrata e define as contradições de um govêrno que vive a mistificar situações, procurando ilaquear a boa-fé do povo já tão sofrido, escondendo-se numa omissão que enerva e o aniquila a cada dia que passa".

A CONCESSÃO

Referindo-se à manutenção da concessão, que considera danosa e prejudicial aos interêsses do povo, o senhor Silbert Sobrinho analisou o contrato assinado em 1953, com base na Lei 716-52, em que se atribui à Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro a administração de treze cemitérios e três hospitais.

"Decorridos quatorze anos da assinatura dêste contrato, a Santa Casa ainda não construiu as dez agências funerárias a que estava obrigada; demoliu sem autorização do Estado o Hospital São João Batista da Lagoa, que se encontrava sob a sua guarda; não construiu aproximadamente dois mil leitos em seus hospitais e nos de propriedade do Govêrno, daí em diante sob a responsabilidade de sua administração e, desordenadamente, para tirar maiores proveitos da concessão, aumentou algumas vêzes as tabelas oficiais dos serviços funerários, sem a autorização do Poder Legislativo e do próprio Govêrno".

O sr. Silbert Sobrinho disse ainda que não pode compreender como o Govêrno estadual assegura a uma entidade a concessão para explorar serviço de utilidade pública, permitindo que êsse privilégio se transforme em licensiosidade degenerando em formas de enriquecimento patrimonial.

CULPADOS

Mais adiante, o parlamentar emedebista declarou que por um imperativo de ordem moral é obrigado a denunciar a Santa Casa e o Govêrno da Guanabara, "ambos infratores de contratos, ambos culpados pela miséria, pela dificuldade da população de menores recursos, que não tem meios para se tratar ou para enterrar um ente querido".

E concluiu:

"Morte não pode servir de exploração para que outros enriqueçam. Espero que o meu protesto não seja em vão e que o Govêrno do Estado tome as devidas providências sôbre o assunto".

Rua faz festa para receber "Batistinha"

O ex-deputado Demistóclides Batista ganhou a liberdade na manhã de ontem, deixando o quartel da Polícia do Exército às 10 horas e rumando para a sua casa em Ramos, acompanhado do advogado Modesto da Silveira, da espôsa, d. Neusa, e da sobrinha Moema Batista. O político cassado estava prêso desde a última sexta-feira.

Na Rua Sebastião de Carvalho, onde o sr. Demistóclides Batista — "Batistinha" — continuou morando mesmo após ter sido eleito deputado federal pelo Estado do Rio, em 1962, até os vizinhos se mostraram satisfeitos com a libertação, associando-se aos parentes na alegria pelo retôrno.

ABRAÇOS

As oito filhas menores do parlamentar expurgado passaram quase todo o dia abraçando e beijando o pai. A mais velha tem nove anos e a mais nova, de dois, nasceu quando Demistóclides estava no exílio.

O sr. Demistóclides Batista retornou ao Brasil em [illegible] de março, mantendo-se desde aquela data até sexta-feira sem ser importunado e chegou mesmo a comparecer ao Superior Tribunal Militar, onde foi consultar os autos de um dos oito inquéritos em que está implicado. Sòmente na semana passada foi que elementos em trajes civis o prenderam, quando saía de casa com sua mulher. Conduzido sòzinho para a Polícia do Exército, o major Ralph Grunewald, vindo especialmente de Minas Gerais como encarregado do IPM que apura o movimento guerrilheiro da Serra do Caparaó, tomou-lhe depoimento têrça-feira, justamente no dia em que o advogado Modesto da Silveira tentava quebrar sua incomunicabilidade.

Na manhã de ontem, constatando não haver necessidade de reinquirir o acusado, o major Grunewald decidiu soltá-lo, cumprindo assim a promessa assumida com a família do ex-deputado no dia anterior.

Durante o interrogatório de Demistóclides Batista, o militar quis saber como se mantivera no exílio e quais eram as suas relações com Jango, Brizola, Moisés Kuperman e Mário de Oliveira, os dois últimos implicados na ação da Serra do Caparaó e desconhecidos de Demistóclides.

ARENA: Governador contra advogados é mesquinharia

Acusando o sr. Negrão de Lima pelo "desconhecimento crônico dos problemas do Estado da Guanabara", o deputado Nina Ribeiro, ARENA, afirmou, ontem, que o veto apôsto pelo Executivo ao projeto de sua autoria que criava o Instituto de Previdência dos Advogados do Estado da Guanabara prova a perseguição que lhe é movida de forma mesquinha pelo governador.

Salientou o parlamentar arenista que as razões apresentadas pelo sr. Negrão de Lima ao vetar o seu projeto são "grotescas", pois alinham argumentos que dão a matéria como inconstitucional, "quando na verdade isso não ocorre".

INEXATA

O argumento apresentado pelo governador da Guanabara é rebatido pelo sr. Nina Ribeiro da seguinte maneira:

"O Instituto dos Advogados do Brasil, em memoráveis sessões presididas pelo advogado Sobral Pinto, não só concluiu pela constitucionalidade do projeto, como apresentou valiosa colaboração para o seu aprimoramento. Na seção nacional da Ordem dos Advogados do Brasil, realmente foi apresentado um parecer da lavra do professor Nélio Reis, pulverizado por mim na sua petulante pretensão e nas citações erradas. Mas o seu parecer não prevaleceu".

Depois de dizer que a idéia é justa e humanitária, o sr. Nina Ribeiro acrescenta que "teve apenas a empaná-lhe o brilho três malsinadas hárpias que, aliás, não precisariam dos seus benefícios: o sr. Lino de Sá Pereira, aposentado e por isso insensível ao reclamo dos colegas; o sr. Álvaro Americano, advogado perante o governador dos interêsses dos cartórios, que não querem ver diminuídas as suas rendas e, finalmente, o sr. Negrão de Lima, procurador aposentado do Tribunal de Contas, com apenas algumas semanas de trabalho. Esta é a verdadeira história do veto".

Sindicatos & Previdência

Estivadores sofrem nova intervenção

AYRTON GOMES

A intervenção decretada pelo sr. Eduardo Brêtas Noronha ministro interino do Trabalho e Previdência Social, no Sindicato dos Estivadores da Guanabara, veio caracterizar que o Govêrno do presidente Costa e Silva não modificou em nada, até o momento, os critérios de govêrno do marechal Castelo Branco em matéria de política sindical.

O ato de intervenção demonstra que o govêrno atual não vai fazer qualquer concessão neste setor, baixando portaria de intervenções sindicais, quando assim exigir a "segurança nacional".

A tendência da política sindical do Govêrno atual, ao que estamos informados, é a de assegurar a liberdade classista e possibilitar a renovação da chamada liderança, sem, contudo, possibilitar o retôrno do manjado grupo subversivo que foi afastado dos sindicatos, federações e confederações, com o movimento militar de 1964.

Para justificar a intervenção, o ministro interino do Trabalho invocou "o interêsse da segurança nacional, fundamentando-se no Artigo 528 da Consolidação das Leis do Trabalho, com a nova redação dada pelo Decreto-lei n.º 3, de 27 de janeiro de 1966". O capitão-de-fragata João Batista Torrent Gomes Pereira é o interventor e será assessorado pelos srs. Sebastião [illegible] Tôrres e Hélio de Araújo Braga.

INDENIZAÇÕES

O processo de pagamento das indenizações de ex-funcionários da Equitativa do Brasil foi encaminhado pelo ministro do Trabalho ao liquidante da massa falida. O sr. Noronha deseja saber das perspectivas de pagamentos das indenizações trabalhistas e precisar o montante das despesas. Quer informação imediata.

OUTRAS

Rumôres no Palácio Tiradentes de que o deputado Amaral Neto seria o nôvo ministro do Trabalho e Previdência Social, em substituição ao coronel-senador Jarbas Passarinho. ◆ As informações de Brasília indicam que Passarinho não será substituído — pelo menos era decisão que não havia sido tomada até ontem pelo presidente da República —, permanecendo à frente do MTPS. ◆ Está marcada para segunda-feira audiência conjunta entre o ministro titular e o interino do MTPS — Jarbas Passarinho e Eduardo Noronha — com o marechal Costa e Silva. ◆ No contato de ontem com o presidente da República, o ministro Jarbas Passarinho fêz um completo relato da posição e participação da delegação brasileira na 51.ª Conferência da Organização Internacional do Trabalho. ◆ O ministro Jarbas Passarinho estará na Guanabara, sòmente têrça-feira da próxima semana, a fim de reassumir o exercício do cargo. Vai instalar-se no seu nôvo gabinete, 14.º andar do Ministério do Trabalho e Previdência Social, onde, por muito tempo, funcionou o gabinete do sr. João Goulart, quando vice-presidente da República e que foi depois gabinete do ministro de Indústria e Comércio. ◆ A Secretaria do Bem-Estar será localizada, a partir de segunda-feira, nos 2.º e 3.º pavimentos do prédio sede do antigo IAPB, na avenida Nilo Peçanha. O gabinete do Secretário, sr. Adriano Pereira da Costa Moraes Filho, será no 2.º andar. ◆ O sr. Jamal Chalhoub, Secretário Executivo de Serviços Gerais do INPS, está tomando providências objetivas no setor de organização e localização das dependências da nova estrutura do nosso sistema previdenciário. ◆ Na próxima semana, arremetida das manequins profissionais da Guanabara pela formação da Associação de classe, que será o primeiro passo para a organização do sindicato daquela categoria profissional.

Germano e Giovana chegam cansados e felizes

Alegando que estavam muito cansados e que ainda não conseguiram se refazer das emoções e dos problemas criados em tôrno de seu casamento sábado, em Liège, na Bélgica, desembarcaram, ontem, no Galeão, o jogador de futebol Germano e sua espôsa Giovana, que durante meses ocuparam as primeiras páginas da imprensa do mundo, em razão do romance proibido entre os dois pelo pai de Giovana, filha de poderoso industrial italiano que não consentiu com a união do jovem casal.

Germano chegou a implorar aos repórteres que não insistissem em fotografias e perguntas, pois "Giovana está muito cansada, não tem dormido bem êstes últimos dias e necessita de muito repouso". Reconhecidos por passageiros e circunstantes, Germano e a condessa Giovana foram logo cercados pela curiosidade geral, o que obrigou ao ex-craque do Flamengo a se abrigar com a espôsa num táxi e partir imediatamente, tão logo êle pôde trocar alguns dólares por cruzeiros na agência de câmbio do Aeroporto.

O jogador disse que "tinha pressa e só mais tarde concordaria em dar entrevistas", mas revelou que sua espôsa falava corretamente "o inglês e o português, além do italiano, é claro". A condessa Giovana, a princípio aturdida com o cêrco de pessoas e de fotógrafos, baixou a cabeça e ficou triste, enquanto Germano providenciava um deixou a condessa falar, ela mostrou-se mui-deixou a Condessa falar, ela mostrou-se muito receptiva e revelou que pretendia passar um mês no Brasil, "com o José, para conhecer sua família". Em seguida confirmou que estava esperando um filho, que "se chamará José se fôr homem, e Giovana, meu nome, se fôr menina". Salientou que não tinha visto mais seu pai desde o casamento e que se considerava "muito feliz apesar das dificuldades, pois José é muito bom para mim e nós nos amamos, o que me parece mais importante". Disse, então, que se sentia preocupada com o clima do Rio de Janeiro e temia que a imprensa brasileira não desse a ela e ao marido o que a imprensa européia, principalmente a italiana, "não nos deu um só momento: descanso. Perseguiram-nos o tempo todo, como se não bastasse a perseguição de meu pai e seus agentes", concluiu a jovem condessa, que conquistou a simpatia geral de todos os cariocas que a viram no Galeão, despertando um comentário que se tornou quase unânime: "Ela é muito bonita, mas está um pouco gordinha". Germano disse que estava pesando 82 quilos e recusou-se a dizer onde ficaria hospedado.

Copacabana no itinerário

Germano e Giovanna embarcaram ràpidamente num taxi, cujo motorista executou um percurso complicado, visando despistar os repórteres e no final parou no Luxor Hotel em Copacabana. O casal dirigiu-se para o apartamento 914 e não atendeu ninguém.

A viagem foi longa, saímos ontem de Liège, ao meio-dia fomos a Paris e dali viemos para o Rio. Por favor, esperem até mais tarde, vamos descansar — Germano pediu à imprensa.

CONDE

Finalmente, na parte da tarde, atendendo aos apelos patéticos dos jornalistas, Germano resolveu descer, tranqüilo, o mesmo jeito de sempre, sorrindo e deixando todos à vontade: "Podem começar, quem manda eu ser conde."

O craque declarou que está de férias por 40 dias, numa concessão especial de seu clube, o Anderlecht, da Bélgica — base da seleção daquele país. Ficará uma semana no Rio, vai hoje ao Flamengo para rever amigos e acertar com a diretoria uma fase de treinamento, porque está exatamente com 82 quilos, ou seja dez quilos a mais.

— Na semana que vem seguiremos viagem para Conselheiro Pena, Minas Gerais, onde reside minha família, que está ansiosa para conhecer Giovanna. Pelo que sei, a recíproca é verdadeira: Giovanna quer ser apresentada à sua sogra — disse Germano.

O casal ficará 20 dias em Conselheiro Pena, sendo que o restante da lua-de-mel será passado no Rio, quando então o jogador dividirá o tempo para mostrar as belezas naturais da cidade à sua mulher e treinar na Gávea para voltar à forma.

ATITUDE

Germano confessou que "Até agora tudo parece um sonho, pois de uma hora para outra, essa coisa chamada amor nos enredou, começando então a batalha pela sobrevivência de nossa união".

— Minha sogra é realmente uma pessoa muito compreensiva. Ela não se opôs ao casamento. Mas o pai de Giovanna e seus dois irmãos compõem um "trio da morte". Primeiro usaram a tática do afastamento: ela fugiu para mim. Não deu certo. Tentaram tudo, mas estamos aqui, casados.

O jogador declarou que realmente casou-se pelo regime de separação de bens. Não há problemas financeiros em jôgo. O amor desconhece cifras e Germano completa: "Deixa o dinheiro prá gente dela, eu tenho o cá para nós vivermos".

BELO

Germano concordou em chamar sua jovem mulher. Giovanna estava dormindo, mas veio ao encontro da imprensa. Disse que está muito feliz.

— Nossa história é mesmo cheia de lutas, mas o amor venceu.

Gostou do Rio, disse que "é como Germano descrevia, tudo muito belo, muito natural e o povo sorri com facilidade, isto é bom".

Hoje os dois vão alugar um carro e sair por aí.

RJ escolhe mecanização para trabalho agrícola

NITERÓI (Sucursal) — O secretário de Agricultura do Estado do Rio, sr. Edmundo Campello Costa, em declaração À TRIBUNA, reafirmou ontem que o sistema de mecanização agrícola, através da utilização de patrulhas de máquinas de porte médio, foi definitivamente escolhido pelo Govêrno Fluminense.

Como instrumento de grande alcance na aceleração do processo de desenvolvimento agrícola do Estado do Rio, [illegible] patrulhas mecanizadas, com dez máquinas cada uma, trabalhando [illegible] em diferentes pontos do território fluminense.

PROMOÇÃO

Frisa o sr. Edmundo Campello Costa que o trabalho realizado será uma promoção para os agricultores fluminenses, que sob a supervisão de técnicos da Secretaria de Agricultura terão à sua disposição maquinária para trabalhos de drenagem, nivelamento, destocamento, açudagem e abertura de estradas de penetração, dentro de um sistema que repudia as "superadas fórmulas paternalistas ou [illegible]", afirmando ainda que o Govêrno do Estado tudo fará para dar ao agricultor fluminense condições de um maior nível de produção.

Continuando em suas declarações à TRIBUNA, disse o secretário de Agricultura do Estado do Rio que de junho a setembro, época considerada de estiagem no território fluminense, os balões podem [illegible] danos às reservas florestais do Estado do Rio, acrescentando que os setores especializados de sua pasta vêm realizando completa vigilância em tôdas as áreas rurais para evitar a ação de pessoas inescrupulosas, que mesmo no interior do Estado "teimam em homenagear os santos padroeiros, soltando balões". Finalizou o titular da Secretaria de Agricultura afirmando que dados estatísticos confirmam que "a maioria dos incêndios, ocorridos no interior, nas épocas de estiagem, com sérios prejuízos para as nossas matas, é provocada pelos soltadores ignorantes, que não sabem que um momento passageiro de alegria pode ser transformado em tragédia para milhares de pessoas, ante a proporção de incêndios". Mais adiante e como último apêlo, solicitou o sr. Edmundo Campello Costa que êste ano, por mais uma vez colaborem os fazendeiros fluminenses com as autoridades policiais, denunciando os soltadores de balões que porventura surjam nas áreas onde se situam ou adjacentes às suas propriedades. Ainda sôbre um outro assunto ligado à sua pasta, declarou o secretário de Agricultura do Estado do Rio que está concentrando recursos financeiros e técnicos no combate à raiva bovina, que se propagou no norte do Estado, vindo o surto da zona da mata do Estado de Minas Gerais, sendo necessária a criação da Campanha de Erradicação da raiva bovina que, promovendo a vacinação intensiva dos rebanhos bovinos, exercerá contrôle sanitário, prestando informações técnicas aos pecuaristas, a fim de que o seu trabalho alcance sucesso nos prazos mais curtos possíveis, estando o Plano Pilôto da Campanha sediado no município de São Fidelis.

Polícia Militar expulsa cabo implicado em roubo

Às 11 horas de ontem, o cabo da Polícia Militar Airton Damásio Pereira, foi expulso da corporação, por ter ligação com membros de uma quadrilha de automóveis, autores também da morte do sogro de Nélson Rodrigues, com objetivo de roubo.

A expulsão do militar foi a "toque de caixa", com a cerimônia de tropas formadas no pátio do prédio da Polícia Militar, a leitura do ato e a retirada das vestes militares, trocadas pelas de civil, sendo entregue posteriormente às autoridades da 7.ª Delegacia Distrital.

Até o momento não está provada, segundo o Serviço de Relações Públicas da PM, a participação do cabo Airton Damásio Pereira no latrocínio de que foi vítima o sogro de Nélson Rodrigues, sabendo-se sòmente que êle mantinha estreitas ligações com a quadrilha que também era especialista em roubos de automóveis. Foi expulso porque confessou, após interrogatórios, êste fato.

Agora, já na condição de civil, o cabo será submetido a intenso interrogatório na 7.ª DD para ficar positivado se êle participou ou não do assalto à residência do sogro do escritor.

Por outro lado, o soldado Édson Mariano, do 6.º Batalhão de Caçadores, autor dos disparos de arma de fogo que atingiram estudantes do Colégio Pedro II, foi prêso e encaminhado à sua guarnição, onde se encontra prêso e respondendo a processo. Dentro de 20 dias, segundo ainda o Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, o fato ficará completamente esclarecido.

Caixa tem nôvo presidente que promete melhor salário

O sr. Antônio Viana de Sousa tomará posse, hoje, às 17 horas, no cargo de presidente da Caixa Econômica Federal, ocasião em que abordará alguns pontos que terão prioridade em sua administração, incluindo entre êles a entrega, em curto prazo, de nova sede que está sendo construída no centro da cidade.

Dirá que a extensão das leis trabalhistas aos servidores da Caixa é outra importante medida que será adotada, imediatamente, visando melhor remuneração do pessoal, prometendo ainda implantar sistema eletrônico em todos os serviços de Contabilidade.

Afiançará que a aplicação do regime trabalhista trará uma profunda modificação na infra-estrutura da Caixa, o que vale dizer uma reforma administrativa que possibilite aparelhar a máquina burocrática para melhor atendimento do público e solução dos problemas técnico-administrativos.

E falará de um trabalho intimamente entrosado com o Banco Nacional da Habitação, que possibilitará dar ao Plano Nacional de Habitação a grandeza e a eficiência de que êle carece.

BNH — MINISTÉRIO DO INTERIOR

BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO

NOTA DA PRESIDÊNCIA

"O Conselho de administração do Banco Nacional da Habitação, de acôrdo com a orientação traçada pelo Ministro Afonso de Albuquerque Lima, estudou e aprovou no dia 13 último uma forma de tornar suave o pagamento das prestações por parte dos compradores de casa própria, sem afetar a segurança do sistema financeiro do Plano Habitacional.

A resolução n.º 25/67 criou mais um critério de reajustamento das prestações com base nos aumentos de salário-mínimo e para vigorar depois das elevações salariais, de cada financiado, dando maior flexibilidade ao princípio da correção monetária.

A nova alternativa oferecida pelo BNH assegura ao comprador o direito de pagar a prestação maior sòmente quando tiver aumento de salário, e a prestação só será aumentada na mesma proporção do aumento do salário-mínimo.

Anteriormente, as prestações eram aumentadas automàticamente, de três em três meses, na proporção do aumento das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, fórmula que ficou mantida como alternativa, à livre escolha do comprador.

Decidiu ainda o BNH, em atendimento da orientação traçada pelo Ministro Afonso de Albuquerque Lima que os prazos de pagamento — ou seja, o número de prestações — do saldo devedor não podem ser aumentados em mais de 50 por cento, tendo sido criado um Fundo especial para garantir a fixação dêsse prazo. Antes, os prazos podiam ser prorrogados acima do teto de 50 por cento, e depois de um certo período as prestações passariam a ser reajustadas de três em três meses.

Em consequência da nova alternativa criada pelo BNH, os funcionários públicos que adquirirem casa sòmente passarão a pagar maiores prestações mensais quando forem aumentados em seus vencimentos, e na mesma proporção do aumento que os beneficiar. Anteriormente, sòmente servidores públicos que comprassem casas com valor até 75 salários-mínimos poderiam ter a prestação reajustada na época, e de acôrdo com o índice de aumento dos seus vencimentos.

Em conseqüência do novo critério, no sistema da correção monetária dos saldos devedores, os compradores são favorecidos pela possibilidade de pagar a prestação mensal de acôrdo com o índice de aumento do salário-mínimo, e sòmente quando vigorar o aumento de sua remuneração, ou seja, uma vez por ano, em vez de reajustamento obrigatório mensal.

Assim, o Plano A de Financiamento que era destinado ao atendimento exclusivo das famílias de baixa renda foi estendido a imóveis de qualquer valor, até o limite máximo de 500 salários-mínimos. No atendimento dos funcionários públicos, o nôvo critério permite que até os servidores de remuneração mais elevada possam também ter a sua prestação reajustada sòmente quando forem aumentados os seus vencimentos, e na mesma proporção da melhoria.

Qualquer comprador pode beneficiar-se da extensão do Plano A, sujeitando as prestações da casa por êle adquirida à proporção do aumento de salário-mínimo, e passando a pagá-los com aumento apenas quando houver o reajustamento daquela forma de remuneração, uma vêz por ano.

A criação do Fundo de Compensação das Variações Salariais permite ao BNH assegurar aos financiados um instrumento de tranqüilização, porque garantirá que o número das prestações não exceda nunca de 50 por cento o prazo base contratado.

Ao criar as novas variantes para tornar mais flexível e suave a correção monetária, o BNH — em estudos conjuntos com os Ministério da Fazenda e do Planejamento, considerou a conveniência de tranqüilizar os financiados, que não disponham do conhecimento técnico da Correção Monetária, cuja viabilidade está demonstrada na prática.

As formas flexíveis de aplicação agora adotadas em nada alteram o princípio da correção do saldo devedor, e em nada diminuem o poder aquisitivo dos recursos do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço, das Letras Imobiliárias e dos depósitos de poupança livre, investidos em habitação. Todos os sistemas de depósitos, bem como as Letras Imobiliárias e os recursos do FGTS, continuam a operar sem qualquer alteração e com maior segurança.

Desta maneira, o Conselho de Administração do BNH, ao aprovar proposta da Diretoria, atende à política do Govêrno do Presidente Arthur da Costa e Silva, tornando constante, para aquêles compradores que optarem pelos planos A e C, a despesa mensal com o pagamento da prestação da casa própria que passa a ser assim o primeiro item do orçamento familiar a alcançar a desejada estabilidade.

Esta decisão foi submetida aos Ministros Afonso de Albuquerque Lima, Antônio Delfim Neto e Hélio Beltrão, bem como ao Conselho Curador do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço".

RC N.º 25/67

Estabelece instruções para o reajustamento das prestações nos financiamentos habitacionais e cria o Fundo de Compensação de Variações Salariais

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DO BANCO NACIONAL DA HABITAÇÃO tendo em vista o disposto no art. 1.º do Decreto-lei n.º 19, de 30 de agôsto de 1966,

CONSIDERANDO que a correção monetária dos empréstimos habitacionais tem por finalidade a justiça social e o princípio da igualdade de oportunidades;

CONSIDERANDO que a Instrução n.º 5 do Conselho de Administração do Banco Nacional de Habitação vem apresentando resultados favoráveis em sua aplicação efetiva por milhares de adquirentes de habitações;

CONSIDERANDO, entretanto, a conveniência de afastar a incerteza dos financiados que sem conhecimento dos pormenores operacionais da citada Instrução n.º 5, desejam assumir dívidas com prazo de amortização limitados;

CONSIDERANDO que a segurança técnica do sistema pode ser aprimorada com um critério de reajuste das prestações coincidente com os reajustes salariais;

CONSIDERANDO que, mantido o princípio da correção do saldo devedor a contratação de formas flexíveis de reajustamento das prestações em nada altera o poder aquisitivo dos recursos invertidos em habitação.

RESOLVE:

1 — Mantida a correção monetária dos saldos devedores segundo o item III do art. 3.º e Anexo III da Instrução n.º 5, as operações do sistema Financeiro da Habitação a critério das partes contratantes poderá obedecer para fim de reajustamento das prestações além de aos planos A e B, ao plano C instituído por esta Resolução.

2 — O plano A de reajustamento da prestações poderá ser aplicado nos financiamentos de habitações de valor até 500 salários mínimos.

3 — O plano C de reajustamento das prestações obedecerá às seguintes condições:

a) fator de reajustamento: a razão entre o valor do maior salário mínimo vigente no país e o do imediatamente anterior, adotando-se para seu cálculo a fórmula do Anexo I desta Resolução,

b) início de vigência: anualmente e em mês determinado no contrato;

c) o mês a que se refere a alínea anterior corresponderá ao imediatamente seguinte àquele em que tenha ocorrido o último aumento, antes do contrato, da classe a que pertence o financiado.

4 — Nas operações do plano C, em caso de mudança de classe ou de data de aumento salarial o financiado continuará sujeito ao reajustamento da prestação no mês previsto no contrato a menos que o financiador concorde com a alteração da época e reajuste caso em que será assinado aditivo de retificação.

5 — O plano C de que trata esta Resolução não será aplicado nas operações diretas do Banco Nacional da Habitação.

6 — Fica criado o Fundo de Compensação das Variações salariais, com a finalidade de garantir limite de prazo para amortização da dívida aos adquirentes de habitações financiadas pelo Sistema Financeiro da Habitação.

7 — Poderão se utilizar dêsse Fundo todos os financiados pelo Sistema Financeiro da Habitação pelos planos A e C de reajustamento das prestações através da entidade integrante dêsse sistema que o financia, obedecido o disposto nesta Resolução.

8 — A participação no Fundo fica condicionada à aprovação prévia por parte do Banco Nacional da Habitação que poderá no entanto concedê-la em têrmos gerais a determinadas entidades.

9 — Os recursos do Fundo serão constituídos de:

a) O capital inicial de NCr$ 10.000.000 (dez milhões de cruzeiros novos);

b) As contribuições a que se refere o item 12 desta Resolução;

c) Os rendimentos líquidos dos seus recursos e das suas operações.

10 — O Fundo garantirá aos adquirentes de habitações financiadas pelos planos A e C de reajustamento das prestações a inteira amortização da dívida dentro de prazo total nunca superior a 50% a mais do que o inicialmente contratado.

11 — O Fundo operará com a entrega ao credor em nome do devedor, do eventual saldo da dívida, apurado no último mês do prazo máximo de prorrogação previsto nos itens 10 e 19 desta Resolução.

12 — A taxa de contribuição para participação no Fundo será de 1 (uma) prestação de amortização e juros da dívida garantida, paga no ato de inscrição.

13 — O Fundo tem a garantia subsidiária do Banco Nacional da Habitação.

14 — A entidade integrante do Sistema Financeiro da Habitação que se utilizar do Fundo será obrigada a fazê-lo em todos os seus contratos, exceto aquêles que o Banco Nacional da Habitação recusar.

15 — As entidades que o desejarem poderão se retirar do Fundo desde que o façam definitivamente e sem direito de reclamação quanto às contribuições pagas.

16 — Com base na experiência o Banco Nacional da Habitação poderá reduzir ou aumentar a taxa de contribuição a que se refere o item 12 para os contratos futuros.

17 — A Diretoria do Banco Nacional da Habitação estabelecerá as rotinas e procedimentos necessários à implantação do Fundo regulamentando supletivamente esta Resolução.

18 — O Fundo entrará em operação dentro de 60 dias da data desta Resolução.

19 — As alíneas "a" e "b" do art. 4.º da Instrução n.º 5 passam a ter a seguinte redação:

"a) para as operações incluídas nos Planos "A" e "C": findo o prazo previsto neste contrato será apurado o saldo devedor ou credor, porventura existente e resultante de correção trimestral dos saldos devedores com base nas Unidades Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação e do reajustamento das prestações com base nas variações salariais:

I — se o saldo fôr credor será imediatamente devolvido ao financiado acompanhado da correção monetária trimestral e dos juros a que tiver direito;

II — se o saldo fôr devedor prosseguirá seu pagamento do mesmo modo em que vinha sendo feito limitado o número de prestações adicionais a 50% do número inicialmente previsto no contrato por fôrça da utilização do Fundo de Compensação das Variações Salariais;

III — caso o financiado deseje liquidar antecipadamente, total ou parcialmente a dívida, será apurado o saldo devedor corrigido no momento da liquidação;

b) no caso de extinção do salário mínimo ou supressão dos índices que servem de base ao cálculo da correção monetária da Unidade Padrão de Capital do Banco Nacional da Habitação e das Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional, o cálculo da correção monetária e do reajustamento das prestações previstas no contrato serão feitos com base em índices com êle coerentes e elaborados pelo órgão legalmente competente indicados pelo Conselho de Administração do Banco Nacional da Habitação."

ANEXO X

Fórmula para o cálculo da prestação do plano "C"

Fórmula: $P = \frac{S}{s} \times p$ onde:

P = prestação válida nos 12 meses seguintes ao reajustamento. O mês de reajustamento será o primeiro mês com a mesma denominação de mês em que tenha ocorrido aumento salarial para o financiado antes do contrato.

p = prestação vigente até o mês de reajustamento.

S = último salário mínimo.

s = penúltimo salário mínimo.

Govêrno vai ver influência estrangeira nos laboratórios

O superintendente da SUNAB, sr. Enaldo Cravo Peixoto, manteve ontem, em seu gabinete, demorada conferência com o general Deusdedit da Costa, visando a apurar detalhes a respeito da absorção da indústria farmacêutica nacional por capitais estrangeiros.

A investigação foi determinada pelo presidente Costa e Silva, que pretende reabrir o inquérito que o general Deusdedit presidiu durante o tempo do govêrno Jânio Quadros, sôbre o contrôle da indústria nacional por parte de grupos internacionais.

MOTIVO

A decisão do presidente Costa e Silva, segundo fontes da SUNAB, é decorrente das constantes ameaças que os proprietários de laboratórios vêm fazendo ao Govêrno, exigindo aumentos absurdos nos preços dos medicamentos e elevando os preços de custo.

Adiantou a mesma fonte, que o Govêrno julga que os laboratórios estão querendo torpedear os planos econômicos, e por isso está querendo saber quem são os grupos que controlam a indústria farmacêutica e qual o objetivo de não quererem colaborar para a estabilização dos preços.

Durante o encontro com o general Deusdedit, o superintendente da SUNAB solicitou esclarecimentos sôbre os custos de produção, lucros, métodos de fabricação e quais as principais matérias-primas importadas pelo Brasil e de onde procedem.

ACÔRDO DA CARNE

O Instituto Rio-Grandense de Carnes enviou ontem mensagem ao sr. Cravo Peixoto reafirmando o seu propósito de cumprir rigorosamente o compromisso assumido meses atrás, para o fornecimento de dez mil toneladas de carne bovina destinadas à estocagem, e consumo na Guanabara durante a época da entressafra.

Esclarece a entidade que apesar das chuvas e das geadas o pasto gaúcho não ficou totalmente queimado e ainda há condição de engordar o grande número de cabeças de gado que está sobrando no Estado.

As senhoras dirigentes da Campanha da Mulher Pela Democracia estiveram durante o dia de ontem com o sr. Enaldo Cravo Peixoto, a quem foram levar os seus protestos contra a não-estabilização dos preços.

Durante o encontro o superintendente da SUNAB esclareceu às donas de casa que a função do órgão é apenas procurar planificar o abastecimento dos Estados da Federação, a fim de que nenhum produto comece a escassear e alcance alto preço.

Acrescentou que "a alta que vem ocorrendo é comum, e decorre do fato de ser a produção de gêneros alimentícios no Brasil ainda muito baixa.

PUC dará curso sôbre Mercado de Capitais

As mais recentes resoluções e circulares do Conselho Monetário Nacional serão esclarecidas durante a série de conferências do Curso Sôbre Mercado de Capitais que, sob a coordenação do professor Teófilo de Azeredo Santos, será instalado pela Faculdade de Direito da PUC, no próximo dia três.

O curso terá a duração de um mês tendo como conferencistas os srs. Calso Lima Araújo, gerente de Mercado de Capitais do Banco Central, Marcelo Leite Barbosa, presidente da Bôlsa de Valôres, juiz Penalva Santos e os professôres José Ferreira de Sousa, Bellini Cunha, Carlos Ourivio, Veiga de Freitas e Ari Waddington.

As inscrições poderão ser feitas na Secretaria da Faculdade de Direito da PUC ou pelo telefone 47-6080, ramal 20.

Coimbra de volta diz que Brasil vende mais café

Regressou ontem da Europa o presidente do Instituto Brasileiro do Café, sr. Horácio Coimbra, confessando seu otimismo ante "as boas perspectivas" de aumento das vendas de café do Brasil para a Europa, aproveitando a falta do produto pelos nossos principais competidores (África [illegible] Central), até setembro próximo, quando os mesmos deverão refazer novamente seus estoques.

O sr. Horácio Coimbra foi informado, ainda no Galeão, por uma equipe de assessôres que sobrevoou as áreas do Paraná atingidas pelas mais recentes geadas que a onda de frio causou um prejuízo relativo de "apenas 10% na safra atual, mas a próxima safra estará prejudicada em 60 por-cento da produção local". O presidente do IBC disse que ainda hoje estará com o ministro da Fazenda para informá-lo sôbre os resultados de sua viagem à Europa, e tratar do problema das geadas que voltou a ameaçar os produtores de café e como ajudá-los.

SATISFATÓRIOS

O presidente do IBC considerou satisfatórios os contatos realizados com importadores de café da Europa, que se mostra[illegible] com a preocupação do Brasil em conhecer de perto suas dificuldades e problemas "sôbre o mercado do café europeu, recolhendo dêles a impressão de que "cresceu o interêsse em adquirir maiores estoques de café brasileiro, o que será muito benéfico para os nossos comerciantes e para a nossa economia". Frisou o sr. Horácio Coimbra que realizou várias reuniões com comerciantes da Itália, França e Inglaterra "e as perspectivas, agora, são de bons negócios, aproveitando lealmente a ausência dos nossos principais competidores naquele mercado, até setembro por falta de estoques capazes de atenderem a demanda".

Beltrão viaja e anuncia plano econômico de CS

Frisando que a notícia do seu rompimento com o ministro Macedo Soares, da Indústria e Comércio, "é falta do que fazer, pois inclusive almoçamos juntos ontem", viajou ontem para o Chile o ministro Hélio Beltrão, do Planejamento, anunciando que na próxima semana já estará pronto o Plano de Govêrno do presidente Costa e Silva, que servirá como diretriz para o atual govêrno orientar sua política econômico-financeira.

Salientou o ministro do Planejamento que estará de volta ao Rio no próximo domingo e, até lá, o ministro interino providenciará o recolhimento de sugestões e dados dos outros Ministérios para a elaboração do plano em questão, o qual será imediatamente entregue ao presidente Costa e Silva para discussão e aprovação. "A tônica do plano — acrescentou o ministro — será o desenvolvimento, como única fórmula para o Brasil atingir a maturidade e o progresso".

EXPANSÃO

Sôbre as reuniões do CIES e CIAPE, no Chile, agora em nível ministerial, disse o ministro Hélio Beltrão que elas "tratarão de efetivar as sugestões e idéias apresentadas e apreciadas na primeira parte dos trabalhos, a fase preparatória, objetivando a integração dos países latinos e a expansão dos seus mercados. O importante é tornar viável a formação de um mercado que garanta maior volume de negócios e a obtenção de divisas, com a expansão das exportações como único meio capaz de promover o desenvolvimento do continente", disse o ministro, esclarecendo, adiante: "Nesse sentido, deverá ser criada uma agência para centralizar e promover os negócios, dialogando com todos os países interessados em adquirir nossos produtos. A partir daí estaremos partindo para a verdadeira integração — concluiu o sr. Hélio Beltrão — do Continente, o que será formalizado agora nessa segunda e última etapa das reuniões do CIES e CIAPE".

Retiro dos Artistas tem festa caipira

O Retiro dos Artistas fará realizar, no dia 26, com início marcado para as 20 horas, em sua sede em Jacarepaguá, uma festa caipira, cuja renda servirá para ajudar a manter os velhinhos que em outros tempos foram astros e estrêlas na arte de representar.

Estarão presentes todos os participantes das novelas da televisão brasileira, artistas do rádio, do teatro, do cinema e de circos, em franca confraternização com o público que fôr ao Retiro dos Artistas, no Largo do Pechincha.

Para maior facilidade do público, os ingressos estão à venda na sede da Casa dos Artistas, na Praça Tiradentes, 33, 2.º andar, telefone 22-3378, das 11 às 17 horas.

O tradicional casamento na roça terá como protagonistas Wilza Carla (noiva), Tutuca (noivo), Colé (Guarda), Pituca (filho da noiva), Valdir Maia (escrivão), Sidalia Sales (Polícia Feminina), Zé Preá (Inspetor), De Carambola (Delegado) e outros. O sr. Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, vem se desdobrando para fazer desta a maior festa caipira do ano na Guanabara.

CEDAG não indeniza morador de Jacarepaguá

Enquanto a CEDAG anuncia para os próximos dias a conclusão das obras da adutora do Guandu, continua sem qualquer solução o problema das indenizações aos moradores da Rua Albano, em Jacarepaguá, que tiveram suas casas infiltradas com as águas dos canos arrebentados naquele local.

As indenizações, que seriam feitas pela CEDAG aos proprietários das casas danificadas pela ação das águas tão logo fôssem concluídos os laudos periciais que determinariam as causas do rompimento da tubulação, encontram-se ainda na Justiça aguardando pronunciamento das autoridades.

QUEIXA

Queixam-se os proprietários das casas atingidas que a CEDAG não teve intenção, apesar de ter anunciado, de pagar a indenização prometida, pois diversas vêzes já procuraram a emprêsa e recebem sempre a mesma resposta de que ainda estão aguardando as conclusões do laudo pericial. Pretendem êstes recorrer, através de um advogado, à Justiça para receberem em dinheiro as indenizações ou a reconstrução de suas casas pela CEDAG.

A falta de água que também se faz sentir em tôda parte da cidade terá, segundo a emprêsa fornecedora, o seu fornecimento restabelecido até o final do mês, quando entrará em funcionamento total a adutora do Guandu.

COLUNA

de HEDYL RODRIGUES VALLE

I - O FATO ECONÔMICO

Americanos fazem "dumping" contra superfosfato nacional

Baseados em vantagens tarifárias e numa taxa de dólar que não mais limita sua entrada no país, os produtores americanos de superfosfatos estão exercendo um verdadeiro processo de "dumping" contra os fabricantes nacionais.

As coisas se processam da seguinte forma: no ano passado os produtores nacionais se viram obrigados a um aumento de preços da ordem de 27%, originado seja em aumentos salariais, seja no acréscimo da carga tributária.

Contràriamente, ao mesmo tempo, o superfosfato de origem estrangeira que é vendido nos Estados Unidos ao preço de 80 dólares a tonelada métrica, baixou abruptamente sua cotação para penetração no Brasil, para 63 dólares apenas.

Essa drástica redução de preços aliada ao aumento obrigatório do produto nacional importou na impossibilidade de prosseguir êste no mercado competindo em condições pelo menos de igualdade com o estrangeiro.

Por outro lado, segundo o Acôrdo Brasil-Estados Unidos o superfosfato triplo pode ser importado mediante financiamento de 180 dias proporcionado pelo Banco do Brasil ao importador enquanto que o produtor nacional tem que "se virar" por conta própria para obter dinheiro caro para seu capital de giro e para financiar terceiros.

As conseqüências dessa situação, que caracterizam o processo de "dumping" aceito passivamente pelo govêrno passado vão mais longe que os da falência, para dentro de algum tempo previsível, dos produtores. Também a mineração de superfosfatos será atingida uma vez que esta depende substancialmente da existência de uma demanda nacional representada pela indústria de fosfatos solúveis.

A situação é pois da maior gravidade e característica de um intencional processo de desnacionalização ate hoje ainda não suficientemente denunciado à Nação.

Mas o que é preciso lembrar em última análise, é que produção de fertilizantes é mais "segurança nacional" que qualquer outra matéria. Pois todo o mundo já sabe 1.º) que o Brasil está aumentando mais sua população que sua produção de alimentos e 2.º) que uma coisa só poderá empatar com a outra através do emprêgo MACIÇO DE FERTILIZANTES.

Logo deixar que se estabeleça no Brasil um processo estrangeiro de "dumping" contra o produtor nacional é um crime contra a segurança nacional MESMO.

II - O NEGÓCIO

Plantadores de café do Paraná estão "se enchendo"

Esse negócio do café tem realmente aspectos estranhos que fogem à análise do observador comum, mas que servem para mostrar que nem tudo que aparece para o público representa a expressão da verdade, a situação real.

Temos ouvido, por exemplo, fortes reclamações sôbre os preços estipulados pelo govêrno para o pagamento da atual safra do café. Serão sinceras essas reclamações? Às vêzes sim e às vêzes não.

Pois o que está acontecendo é apenas o seguinte: o Instituto Brasileiro do Café ao fazer seus cálculos de custo para estipular o preço a ser pago aos produtores pelo café se baseia em última análise em dados referentes ao Estado de São Paulo.

Ora sucede que os índices de produtividade no Estado de São Paulo são de um modo geral incrivelmente inferiores aos do Paraná. O número exato é o seguinte: o aproveitamento, por hectare, numa antiga fazenda paulista é 1/3 do que se realiza entre os modernos plantadores do Paraná.

O resultado matemático dessa situação é que fixando o IBC o preço baseado na improdutividade paulista fixa obrigatòriamente um preço elevado para os que já possuem índices elevados de produtividade. Por isso o que se está pagando hoje (que é uma mesma importância para Paraná e São Paulo) ESTÁ ENCHENDO DE DINHEIRO OS PLANTADORES PARANAENSES.

E por isso mesmo o sr. Paulo Pimentel que além de genro de cafeicultor tem suas bases eleitorais entre êstes, está com um sorriso permanente que vai de orelha a orelha e teve até ânimo para brigar com seu protetor político Ney Braga.

Estará certa a política do IBC? É uma indagação que poderíamos deixar para responder depois, quando amadurecêssemos um pouco mais o estudo do problema. A fixação de preços mais baixos talvez obrigasse os produtores paulistas a melhorar seus padrões de produtividade. Mas isso de pensar que êles poderão melhorá-lo no grito é uma atitude que cheira a Castelo - Roberto Campos e, portanto, a falta de senso-comum.

Por isso talvez seja melhor mesmo deixar que os paranaenses enriqueçam; ao invés de obrigarmos os outros a melhorar (o que já parece difícil) vamos pelo menos premiar os que já melhoraram.

III - NOTÍCIAS

1 - Nova América resgata debêntures

Por terem sido totalmente resgatadas as debêntures de uma emissão de 12 bilhões, requereu a Nova América o cancelamento da inscrição no 4.º Ofício do Registro de Imóveis das garantias dadas.

A notícia tem dois aspectos positivos: 1.º) o cumprimento rigoroso dos compromissos com os tomadores das debêntures; 2.º) a verificação de que as debêntures tinham mesmo a cobertura de uma garantia real, não havendo sido emitidas "no peito e na raça", como se andou fazendo por aí por várias vêzes e até mesmo grandes emprêsas.

2 - Geada a favor de Costa e Silva

As geadas no Sul do país estão trabalhando violentamente a favor da política econômica do govêrno Costa e Silva. Antes delas a previsão era de que teríamos uma safra de café da ordem de 40 milhões de sacas. Como nossa cota é de 18 e o consumo interno de 7, iam sobrar mais 15 para estocar e para serem compradas inùtilmente. Assim as emissões para compra de café e pagamento de armazenagem deverão ser bem menores. Saudemos, pois, a geada salvadora.

3 - Banco Araújo em expansão

Sob nova orientação administrativa moderniza-se o Banco Araújo, que já adquiriu inclusive um cérebro eletrônico para seus serviços de contabilidade e recepcionista. Também sua rêde de agências foi aumentada com a inauguração de uma nova, recentemente, em Niterói.

O processo de expansão do Banco Araújo já tem em mira os estudos que se realizam para a integração econômica Guanabara-Estado do Rio.

4 - A concorrência da viabilidade do metrô

Ninguém ainda prestou atenção no escândalo que foi a concorrência para os estudos de viabilidade do metrô carioca. O sr. Negrão de Lima, à última hora, mandou dar a vitória contra os têrmos do edital a uma emprêsa que nem especialista em projetos era e que, além do mais, já estava com títulos apontados. Mas a história dêsse grande escândalo com que se pretende dar saída no metrô carioca será objeto de uma ampla reportagem que publicaremos neste jornal.

5 - Cosigua afinal

Dê-se porém ao sr. Negrão de Lima o mérito de não haver jogado no lixo o projeto da COSIGUA.

Segundo se informa, o sr. Delfim Neto já teria concordado em conceder aval e financiamento destinados a acelerar as obras necessárias à implantação da siderúrgica na Guanabara. Ùltimamente a COSIGUA aumentou seu capital para 5 bilhões.

São duas medidas auspiciosas para o Estado da Guanabara sobretudo depois da forte pressão contra sofrida no govêrno passado.

6 - Um almôço indiscreto

Almoçavam ontem juntos, no Clube Comercial, em companhia do sr. Murilo Gouveia, do FINAME, os seguintes diretores do Banco Central: Hélio Viana, Ari Burger e Germano Brito Lira. Também na companhia dêstes o chefe de gabinete do presidente do Banco Central, sr. Moura. A conversa foi em grande parte ouvida por êste repórter e pode ter implicações no futuro. Pois algumas indiscrições foram ali cometidas.

7 - As refeições na Refinaria de Caxias

Chegam-nos denúncias de que a firma fornecedora das refeições na Refinaria de Caxias vai fazer melhor negócio que refinar petróleo. São 4.000 refeições diárias a 5.000 cruzeiros o que quer dizer que um salário-mínimo será consumido exclusivamente com o almôço do chefe da família. Os sanduíches serão cobrados a 3.500 cruzeiros.

Mas o pior é que esta emprêsa está fazendo um terrível trabalho de penetração junto às repartições e emprêsas estatais e pretende ser a grande faturadora desta fase do govêrno. Quem é seu "public relations"? Quem são seus diretores?

IV - BÔLSA

Após permanecer em alta durante 4 dias, o índice da Bôlsa de Valôres se fixou ontem, em 100,9 com menos 0,3 pontos. O mercado de ações entretanto, mostrou-se vigoroso, tendo as negociações registrado a cifra de NCr$ 371 184,30 contra NCr$ 319.070,3[illegible] do pregão anterior. As maiores altas foram da Mesbla, ordinária com mais 7,0, Dona Isabel e Mesbla, preferencial com mais 4,2 e América Fabril, com mais 3,3. Mantiveram-se estáveis as de Brasileira de Roupas, CBUM, Doca de Santos, Ferro Brasileiro, Belgo Mineira, Kibon, Lojas Americanas, White Martins e Willys, preferencial e ordinária.

França acusa Israel e quer EUA fora do Vietnã

Cao Ky nega concessões aos franceses

FP e TRIBUNA

SAIGON E MOSCOU — O primeiro-ministro do Vietnã do Sul, Nguyen Cao Ky, anulou através de decreto, as concessões de três sociedades francesas, que exploravam o serviço público, desconhecendo-se os motivos da medida governamental, segundo informações procedentes de Saigon, onde preparam-se as eleições de setembro.

De Moscou anuncia-se a derrubada de dois aviões norte-americanos de reconhecimento que voavam a grande altura sôbre Hanói, atingidos por disparos de foguetes terra-ar, cedidos pela União Soviética às autoridades norte-vietnamitas, a fim de reforçar a defesa do seu território.

COMBATES

Os violentos combates que se efetuaram nos últimos dois dias no delta do Mekong, a 37 quilômetros ao Sul de Saigon, causaram a morte de 249 vietcongs.

Os norte-americanos tiveram 32 mortos, 4 desaparecidos e 128 feridos. Nestes combates tomou parte, pela primeira vez, a flotilha fluvial de assalto norte-americana, expressamente criada para atacar o inimigo que se encontra escondido na selva.

Neste setor está sendo efetuada a operação Kah Dong. Um êrro de tiro causou a morte de um soldado norte-americano e feriu mais sete.

Houve ainda um êrro de tiro durante a operação Pershing, a 500 quilômetros a Nordeste de Saigon. Um soldado norte-americano morreu e seis ficaram feridos. Morreram vários vietcongs e os norte-americanos tiveram mais 8 mortos e 44 feridos. Um pouco mais ao Norte 11 soldados norte-americanos ficaram feridos, diante do disparo de vietcongs. Na operação Beacon Torch houve 3 mortos e 10 feridos e 40 vietcongs mortos.

Senador dos EUA pede mais ajuda para o Brasil

FP e TRIBUNA

— O representante norte-americano Charles Goodell republicano por Nova Iorque pediu ontem uma revisão do programa de ajuda norte-americana ao Brasil cujos resultados criticou duramente.

Em um relatório otimista sôbre as possibilidades do Brasil, Goodell, que visitou êsse país em novembro e dezembro do ano passado, sustentou a necessidade de serem concedidas novas prioridades no programa de ajuda".

ALIANÇA

A "Aliança para o progresso" apresenta um notório atraso e perdeu sua inspiração, declarou o representante. É preciso adotar um programa brasileiro que "revalorize a capacidade do povo para ajudar a si próprio"

"Goodell criticou particularmente a insuficiência da ajuda a agricultura. É tradicional que sòmente sejam dedicados a êste problema 5 por cento da ajuda norte-americana, sendo que mais de 60 por cento da população brasileira vive da terra." afirmou.

"O Brasil atravessa um período de evolução rápida, mas não creio que se encontre no umbral da grandeza e da prosperidade", afiançou o representante Republicano.

Paris, Nações Unidas e Nova York — O presidente Charles De Gaulle, em nota divulgada pelo Secretário de Estado Pierre Dumas, considerou Israel como iniciador do conflito com os árabes no dia 5 de junho e acusou aos Estados Unidos de também desencadearem a guerra no Vietnã, com sua intervenção nos combates, acentuando que "o conflito no Sudeste Asiático foi a origem da crise no Oriente Médio". Segundo alguns observadores, com a posição oficial francesa anunciada ontem, poderão surgir divergências entre o ponto de vista de Londres e Paris, uma vez que depois da viagem do Primeiro-Ministro inglês Harold Wilson à França, pareceu que havia uma identidade na opinião dos dois governos. Entretanto, desde o início das hostilidades entre árabes israelenses, o govêrno britânico sempre procurou afastar Israel de responsabilidades diretas de agressor.

O primeiro orador a usar da palavra na Assembléia Extraordinária das Nações Unidas foi o chanceler britânico George Brown, afirmando que se o govêrno israelense decidir anexar a velha cidade de Jerusalém estará se isolando da opinião mundial. "É preciso reconhecer o direito de todos os Estados da região para existir dignidade e liberdades reais", —, disse o representante britânico. E, acentuou que "também esta é a posição de Kossyguin". Browne declarou ainda que "é preciso antes de mais nada solucionar os problemas dos refugiados e depois assegurar o respeito do livre trânsito pelas vias marítimas internacionais, inclusive o Canal do Suez".

A NOTA FRANCESA

O texto integral da declaração, divulgada pelo secretário de Estado francês, junto ao primeiro-ministro, Pierre Dumas, é o seguinte:

"A guerra desencadeada no Vietnã pela intervenção norte-americana, a destruição de vidas e bens por ela provocada, a esterilidade fundamental que a caracteriza, apesar da potência dos meios empregados e por mais terríveis que sejam seus efeitos, não deixam de estender o conflito, não só ali como também muito mais longe. Daí nasce a atitude da China e a corrida armamentista, daí surge também o processo psicológico e político que levou à guerra no Oriente Próximo.

"A França tomou posição contra a guerra do Vietnã e contra a intervenção estrangeira, que é a causa da mesma. A França sustenta, desde o início, que êste conflito não cessará até que os Estados Unidos se comprometam a retirar suas tropas em determinado prazo.

"A França tomou posição contra a guerra no Oriente. Na verdade, a França considera justo que cada Estado interessado — especialmente o Estado de Israel —, possa viver. A França censurou portanto, a ameaça de destruí-lo que seus vizinhos tinham agitado e reservou sua opinião quanto à hipoteca que sôbre êle fizeram pesar no caso da navegação pelo golfo de Akaba. Mas a França condena a iniciativa das hostilidades por parte de Israel.

"Para tentar evitar que começasse a luta, o govêrno francês propôs que as quatro grandes potências entrassem num acôrdo sôbre sua oposição comum ao emprêgo de armas.

"Ao mesmo tempo, a França informou a cada uma das partes que responsabilizaria aquela que abrisse fogo em primeiro lugar. Hoje a França não aceita como definitiva nenhuma das mudanças levadas a efeito naquela região por meio da ação militar.

"Mas, desde que a guerra se estendeu no Oriente Próximo a França considera que não há nenhuma possibilidade de conseguir uma solução pacífica na atual situação mundial, a menos que apareça um elemento nôvo no mundo

"Êste elemento poderia e deveria ser o fim da guerra do Vietnã pondo têrmo à intervenção estrangeira.

"Se um dia surgisse a oportunidade de restabelecer a paz a França não deixaria de aproveitá-la na medida de suas possibilidades. Para que nesse momento, a ação da França seja eficiente, é necessário que mantenha a posição que tomou no interêsse do mundo todo.

ENTREVISTA DOS GRANDES

Considera-se como provável a entrevista entre o presidente Lindon Johnson e o primeiro-ministro soviético Alexei Kossyguin para amanhã, na estação balneária de Atlantic City, em Nova Jersey. A iniciativa das conversações coube ao Secretário de Estado MacNamara, que ao receber a incumbência do presidente Johnson para arranjar uma aproximação entre os dois mandatários, transferiu, inclusive, a viagem que faria ao Vietnã do Sul, onde trataria de novas questões militares.

Soviéticos na ONU voltaram a ter apoio árabe

NAÇÕES UNIDAS — Quer chegue a reunir-se com o presidente Johnson, quer não, o primeiro-ministro soviético, Alexei Kossyguin, já conseguiu em Nova York notável êxito de prestígio aos olhos dos árabes, sem mostrar-se por isso como iniciador de tensões mundiais.

Esta opinião, compartilhada por inúmeros observadores na Assembléia Geral das Nações Unidas sôbre o Oriente Médio, funda-se numa análise da dupla tática empregada por Kossyguin durante sua visita aos Estados Unidos:

1) Por um lado, o "premier" da URSS compartilhou da tese árabe de que Israel foi o agressor no dia 5 do corrente, e reclamou o retôrno às condições anteriores a essa data

2) Por outro lado, não deixou de fazer ver, através dos membros menos importantes de sua delegação, que está disposto a entrevistar-se com o presidente Johnson, embora tal reunião não faça parte de sua missão oficial em Nova York.

POSIÇÃO NORTE-AMERICANA

Do lado norte-americano insiste-se na necessidade que Kossyguin tem de compensar, pelo menos no terreno da propaganda, a derrota sofrida pelos árabes e, indiretamente, pela União Soviética, sua defensora. A êsse respeito, admite-se que o dirigente soviético manobrou com grande habilidade; afirma-se nas Nações Unidas que Kossyguin fêz todo o possível para que não o criticassem por ter comprometido a política de coexistência pacífica, e lembrou que seu país foi um dos primeiros a reconhecerem o Estado de Israel.

Kossyguin não se fechou numa atitude sistemàticamente hostil aos Estados Unidos, e seus "passeios" de turista por Nova York destinavam-se evidentemente a demonstrar que é um partidário convicto das boas relações entre os dois países.

A expressão "guerra fria" foi novamente ouvida êstes dias em Nova York, onde se comprovou que, apesar de seu profundo desejo de iniciar um diálogo frutífero, os Estados Unidos e a URSS não conseguem encontrar uma linguagem comum sôbre o Vietnã, nem sôbre o Oriente Médio, nem sôbre outros problemas importantes para a paz. O próprio Kossyguin parece tê-lo compreendido e, em tal caso, fêz o possível para salvar sua responsabilidade.

TRIBUNA no mundo

FP, ANSA, DPA e TRIBUNA

NOVOS ATAQUES CHINESES À URSS — "Os revisionistas soviéticos dispõem-se a intensificar no plano mundial sua colaboração com o imperialismo norte-americano, ajudando no objetivo de ampliar a agressão contra os países árabes", afirmou ontem em Pequim a agência Nova China.

"INCRÍVEL" A SENTENÇA QUE CONDENOU CASSIUS CLAY — Ao ser informado da condenação do campeão mundial de box, Cassius Clay, a 5 anos de prisão e 10 mil dólares de multa, o diretor nacional do Congresso Para a Igualdade Racial, Floyd McKissick, qualificou a sentença de absurda e "incrível". "A América negra colocará em dúvida a validade de um processo de dois dias, ao fim do qual um júri exclusivamente de brancos demorou apenas 20 minutos para dar seu veredito" — acentuou McKissick.

ADVOGADO DE DEBRAY IRÁ A LA PAZ — Paul Arrighi, o advogado francês de Regis Debray, chegará a La Paz para assessorar a sua defesa, porque, segundo alegações das autoridades bolivianas, "terá que revalidar seu diploma na Bolívia, se quiser assumir a direção do processo".

JORNAL RUSSO ATACA CHINESES — Um violento ataque contra o regime de Pequim, ao qual se censura por aproximar-se a Washington, em detrimento da causa socialista, foi lançado ontem pelo jornal "Estrêla Vermelha", órgão do Exército soviético. O jornal, que denuncia também a política anti-soviética dos dirigentes chineses, afirma que "cada acesso de histeria anti-soviética que ocorre na China coincide com uma nova entrevista dos embaixadores norte-americano e chinês de Varsóvia". O jornal acrescenta: "Todos os atos da escalada norte-americana no Vietnã são empreendidos depois de uma sondagem minuciosa das reações que provocarão em Pequim. Tal sincronização chinesa-norte-americana permite pensar que o grupo de Mao Tsé-tung está disposto a ir cada vez mais longe na traição aos interêsses do campo socialista".

INTERFERÊNCIA INGLÊSA JUNTO A ISRAEL — A Grã-Bretanha efetuou, recentemente, negociações junto a Israel contra o projeto de incorporar a Cidade Velha de Jerusalém, setor jordaniano, ao Estado Judeu, informou-se ontem em círculos do Foreign Office.

FOME SE ALASTRA NA ÍNDIA — Manifestantes famintos, armados de punhais e porretes, detiveram ontem quatro trens e assaltaram vários caminhões de víveres destinados a Calcutá, na luta contra a fome que assola várias regiões da Índia. Os habitantes de Calcutá tiveram suas rações de arroz limitadas a um quilo e setecentos gramas por semana, segundo fontes indianas.

Morrem 17 inglêses em luta aberta na cidade de Eden

LONDRES — Dezessete militares britânicos morreram, 38 foram feridos e 12 são dados como desaparecidos, depois dos graves conflitos ocorridos em Aden, anunciou o ministro de Estado britânico George Thomson.

A situação no bairro de Orater, de Aden, continua "muito grave", acrescentou o ministro, indicando a respeito que o tiroteio continuava ainda ontem de manhã. A sublevação do exército federal foi provocada pela suspensão de quatro oficiais árabes e não parece ter tido motivos políticos, esclareceu Thomson.

As fôrças britânicas intervieram para enfrentar o motim a pedido do próprio govêrno federal, acrescentou o ministro.

Respondendo a algumas perguntas, George Thomson esclareceu que êstes acontecimentos não mudarão em absoluto a decisão do govêrno britânico de conceder a independência à Federação na data prevista, de 9 de janeiro próximo.

A tarefa mais urgente das autoridades de Aden é a de restabelecer a ordem. Não obstante, êstes incidentes podem levar o govêrno britânico a acelerar a evacuação das famílias dos militares em Aden.

Formada comissão para ver caso da subversão cubana

— A Comissão Investigadora da OEA que deverá ir a Venezuela para examinar as acusações do govêrno de Caracas sôbre a existência de uma subversão castrista, foi oficialmente instituída.

A Comissão, que é formada por cinco países, e recebeu o encargo de trasladar-se a Venezuela na 12º Reunião Consultiva Ministerial da Organização de Estados Americanos reuniu-se ontem na presença do representante do Equador Rodrigo Jacone, presidente interino da reunião, e em seguida, o embaixador da Costa Rica, Fernando Ortuno, foi eleito presidente da mesma

Os cincos membros da comissão — Colômbia, Costa Rica, Estados Unidos, República Dominicana e Peru — Ainda não fixaram a data de sua partida para Caracas, mas decidiram fazê-lo o mais breve possível, seguramente na atual semana.

Adotar-se-á uma decisão definitivamente quando o govêrno venezuelano comunicar aos membros da Comissão Investigadora se poderão ser recebidos nos últimos dias da semana.

A Comissão Investigadora será formada pelo embaixador da Costa Rica que a preside os embaixadores Sol Linowitz, dos Estados Unidos, e Enriquillo Del Rosário, da república Dominicana.

Os representantes do Peru e da Colômbia ainda não foram designados.

Informe Aeronáutico

Curador: Diretoria da Panair não praticou crime

LUIZ VIEIRA SOUTO

O avião YF-12A, da Fôrça Aérea dos Estados Unidos, é o mais rápido do mundo, atingindo 3.188 quilômetros por hora. O YF-12A tem outro recorde de velocidade a longo curso, com média de 2 mil quilômetros por hora

Aos poucos se vai restabelecendo a verdade sôbre o calamitoso "caso Panair", monstruosidade gerada pelo "revolucionário" govêrno Castelo Branco através dos seus colaboradores aeronáuticos, marechal Eduardo Gomes e brigadeiro Clóvis Travêsso. Tal como sempre anunciamos nesta coluna, as disparatadas calúnias, arquitetadas pelo cérebro diabólico dos "comandos da Varig", contra a administração da emprêsa, receberam agora, após perícias que revelaram as mentiras, o golpe final proferido pelo Curador de Massas, que requereu o arquivamento do inquérito judicial face à inexistência de crimes.

***

Acima das pressões oficiais, em nível superior ao "Poder Econômico", triunfou a verdade, na palavra da Justiça que, como sabe o povo, pode tardar mas não falha.

***

Aos diretores da Panair — Paulo Sampaio, brigadeiro Pamplona, Mourão e Fróis — de quem nunca vacilamos em divergir (principalmente quando eram poderosos), as nossas congratulações, pois, sôbre a honorabilidade de cada um dêles, nós e a opinião pública nunca tivemos dúvidas.

***

O importante, o moralizador, o indispensável, o coerente com o espírito da Revolução, seria a imediata abertura, insistimos, já e sem demora, de um IPM para punir os falsos acusadores, cujo objetivo criminoso era a entrega das linhas da Panair aos nefastos desígnios da Varig.

***

Um IPM, senhores, rigoroso mesmo, e para valer, em nome dos cinco mil empregados da Panair, as maiores vítimas dessa incrível trama.

***

A magnífica defesa do aeroporto internacional supersônico civil de Brasília, promovida pelo seu autor, o arquiteto Oscar Niemeyer, pulveriza a Diretoria de Engenharia de Aeronáutica na sua argumentação medíocre e até (por incrível que pareça) leiga, colocando-a no seu devido lugar, ou seja: um órgão dominado por gente superada, ùnicamente preocupada em fazer política, ao invés de se atualizar para construir aeroportos dentro das atuais e futuras exigências técnicas.

***

Oscar Niemeyer, com elegância, confirma tudo aquilo que temos afirmado por escrito e assinado, nesta coluna semanal. Construção de aeroportos e sua administração, não pode e não deve ser atribuição do Ministério da Aeronáutica.

***

Justamente por ter sido assim, nestes últimos vinte anos, é que estamos nesta vexatória situação, cujo exemplo clássico é o Aeroporto do Galeão, aliás, focalizado em excelente reportagem de página inteira, no último domingo, pelo "Jornal do Brasil". O clamor enorme continua. Todos reclamam contra o estado caótico dos nossos aeroportos, sem que se tenha conhecimento de qualquer medida do Ministério da Aeronáutica visando, já não dizemos corrigir em definitivo, mas pelo menos amenizar um assunto grave e urgente

***

A colunista Pomona Politis, sôbre a sua recente viagem à Europa, nos fala dos modernos aeroportos como Roma, Milão e Moscou, tecendo justos elogios. Qualquer pessoa, mesmo distante do setor aeronáutico, observa, de pronto, ao viajar, o nosso atraso inqualificável em matéria de aeroportos.

***

A verdade é terrivelmente desanimadora. O Brasil nem sequer atualizou os seus aeroportos (todos) nos requisitos mínimos para operações de aeronaves comerciais subsônicas. Enquanto isso, os outros países, menos carentes de transportes aéreos que nós, já estão iniciando as construções para a próxima geração de aviões comerciais, os jatos supersônicos.

***

O govêrno Costa e Silva deve intervir ràpidamente neste assunto, pois as nossas necessidades são muitas e serão mais ainda a curtíssimo prazo.

***

Para obter bons resultados, deve o Govêrno deslocar êsse assunto (construção de aeroportos) da Diretoria de Engenharia da Aeronáutica, para entregá-lo aos mais capazes, que certamente irão procurar homens como Oscar Niemeyer, para formar a equipe que, devidamente apoiada pelo Govêrno, reformulará a construção de aeroportos, acabando de vez com o atraso.

***

Uma boa notícia: Haroldo Buarque Macedo e Cláudio Hoelk, dois veteranos homens de emprêsa do ramo aeronáutico, acabam de fundar a VOTEC A nova emprêsa tem como objetivo a prestação de serviço de táxi aéreo, utilizando para isso aviões PIPER, monomotores e bimotores, bem como helicópteros HUGHES, ambos representados pela SACTA, uma das emprêsas de Haroldo e Cláudio.

***

Além dessas duas emprêsas, os dois homens de aviação possuem mais duas emprêsas prestando valiosos serviços à aviação nacional. São elas: a conhecida MOTORTEC, com magnífica sede em Parada de Lucas, especializada em revisões de motores aeronáuticos. A quarta emprêsa cuida da manutenção e revisão de aeronaves. Está situada no aeródromo de Manguinhos, em grande hangar próprio, tendo até hoje realizado numerosas (e muito boas) revisões em aeronaves civis e militares. Seu nome: AVITEC.

***

Parabéns, Haroldo Buarque de Macedo e Cláudio Hoelk, pela formação da nova emprêsa, e, principalmente, pela coragem de investir mais ainda no campo aeronáutico brasileiro, repleto de incompreensões e traições (remember Panair). Finalmente, bons pousos para as aeronaves da VOTEC, que, devidamente assistida pela MOTORTEC e AVITEC, não poderia estar em melhores mãos.

Em tempo: todos os pilotos da VOTEC são experimentados ex-pilotos da Panair, chefiados pelo conhecido aviador e latista Jorge Pontual.